

BOBINA: 38/83'.
INFORMANTE: 132 e 133.
M/25
M/25
FORMAÇÃO: Advocacia
Advocacia
ASSUNTO: H (transporte e viagem)
K (comércio exterior e política nacional)
O (instituições : o ensino, a igreja)
REGISTRO: 13-10-1972.

DOC1: Gravação do dia treze de outubro de mil novecentos e setenta e dois... então 'cês podem começar a bater papo...

INF1: Bom... pode começar dizendo que 'cês tiveram de bo::m... que que 'cês fizeram...

INF2: Bom nós fomos pra Campos né ? ficamos:: três dias lá... que:: eu não agüentei ficar mais viu ? que 'tava uma chuvarada que Deus me livre cara...

INF1: E::/ mas era a proposta de vocês era ficar... mais tempo ?...

INF2: É nós íamos ficar até uns quinze dias né ?...

INF1: 'Cê já conhecia Campos ?...

INF2: Não não conhecia...

INF1: {É::...}

INF2: {E::...}

INF1: 'Cês ficaram onde ?...

INF2: Fiquei no Grande Hotel mas... o hotel também já era viu ?... (não acertei não) ((riu))...

INF1: É:: 'tá/'tá... 'cê acha que 'tá (muito) superado lá ?... o hotel ?...

INF2: É sabe o que que é ? éh... éh::... o/completamente...()

INF1: É (o) hotel lá só tem um...

INF2: O co/o quarto é imenso... grande pra burro... ma::s... não te::m nenhum conforto assi::m e era um frio que 'cê não agüentava... eles aquele neg/aquele::... aparelho pra::... esquentar um pouco o::... o ambiente /...

INF1: () ?/

INF2: É:: mais não adiantava nada...

INF1: É aquilo lá inclusive::... eu acho que:: torna... até... pior né ? porquê... como fica o ar meio:: rarefeito a gente vai se sentindo::.../

INF2: É mais {e::u/

INF1: {Um pouco mal né ?/

INF2: ...eu sei que o prédio é:: o/o:: apartamento era bem grande né ? mas... não tinha conforto nenhum... e ('tava com a moto ainda)...

INF1: Choveu muito ?... choveu muito ?...

INF2: Choveu o tempo inteiro né ?...

INF1: É ?...

INF2: E::

INF1: (Pô:: não/) não é tão problemático em lua de mel mas em todo caso...

INF2: Bom {()

INF1: {Ainda dá pra gente::... dá pra gente::... conhecer os lugares e tudo...

INF2: É mais... o::/'cê sabe que também teve problema:: financeiro não é ?... porquê:: meu cunhado ele foi pru::m... ele foi pra lá pra Campos também... e ele foi prum hotelzinho... bem menor... mas... com muito mais conforto...

INF1: () ?...

INF2: Acho que sim eu nã::o/não me lembro o nome eu acho que foi... ma::s muito mais conforto... assim é:: tudo:: na devida proporção né ?...

INF1: Eu gosto muito de Campos...

INF2: Hum-hum...

INF1: Eu 'tô comprando um terreninho lá (pagando::)... suadamente ((rindo))... trezentos cruzeiros por mês...

INF2: 'Cê 'tá comprando aonde ?...

INF1: Sabe o manancial ?... manancial é atrás... 'cê sabe onde tem a igreja né ?... porquê quem 'tá na igreja vamos dizer pra frente é o Morro do Elefante certo ?... atrás da igreja é o manancial é um loteamento que vai lá no/bem lá no alto sabe ?...

INF2: Hum-hum...

INF1: Bem montanhoso... e:: eu... consegui um negócio bom lá porquê... eles::... fizeram lançamento... éh:: sem entrada nenhuma e::... dez cruzeiros o metro quadrado __ todos os lotes lá são mais ou menos grandes__ eu 'tô pagando... grande vantagem agora eles 'tão relançando inclusive bem mais caro... Campos do Jordão com a estrada nova vai ficar... ()...

INF2: Não sei não viu ? Aquela estrada lá ()...

INF1: {Mas eles/

INF2: {Precisa dar um jeito...

INF1: Mas eles vão arrumar aquilo... e há uma tendência do::... do próprio governo quando/quando o Sodré era governador... mais ainda né ? quer dizer porquê ele::... fez a questão de preservar Campos do Jordão mas agora::... eu tenho a impressão que deslança aos poucos viu ?... sabe () ?...

INF2: ('Cê falou que 'cê::)... 'cê foi pra Argentina né ?...

INF1: Eu fui... mas eu/... eu comecei... indo pra::... pra Foz do Iguaçu...

INF2: Hum-hum... eu ía lá pra Argentina também em lua de mel... ma::s surgiu um probleminha de ordem financeira lá porquê:: eu ía comprar meu apartamento pelo BNH...

INF1: Hum-hum...

INF2: Depois eu ví que o::... judeu que era dono do prédio... ele::... 'tava numa situação meio ruim né ?...

INF1: É...

INF2: Ele ía tentar conseguir um financiamento pela Caixa... e o financiamento não saía não é ? então eu... bati o dinheiro em cima lá não é ?

INF1: Hum-hum...

INF2: Comprei quase à vista... e::: sacrifiquei a lua de mel mas::...

INF1: Mas valeu a pena ?...

INF2: Valeu a pena... em todos os aspectos...

INF1: Mas 'cê acabou nã::o... não saindo ?...

INF2: Não eu/... você diz/lua de mel eu fui pra Campos né ?...

INF1: É... e depois... quando você esteve na Argentina antes éh/...

INF2: Não eu já/já estive antes...

INF1: Já conhecia...

INF2: Já co/já conhecia... fui de carro pra lá...

INF1: Ah é ?...

INF2: E:::... e gostei muito viu ?...

INF1: É ?...

INF2: Muito bacana...

INF1: Bom...

INF2: Buenos Aires é me/muito melhor que::/... que aqui em São Paulo...

INF1: Ah bom... {como povo organizado assim e tudo né:: ?...

INF2: {Acho que até o Rio...

INF1: Você tem... o nível de vida já é diferente quer dizer... principalmente no:::... em matéria de vestuário mas isso acho que é mais por conta do clima...

INF2: Acho que eu vou tomar mais um golinho viu ?... ((ouve-se barulho de copos))... 'cê 'tá meio fora aí mas...

INF1: Mas o:::... nós... a nossa lua-de-mel nós começamos ali pra:::... pra Foz do Iguaçu...

INF2: 'Cê foi de carro ?...

INF1: Não não... eu fui de avião mas...

INF2: Pra::/até Foz do Iguaçu te::m... {te::m campo de pouso lá tudo?...

INF1: {() tem tem... não é muito bom não viu ? o::: campo lá mas...

INF2: Dá pra descer ((ri))...

INF1: ...meio cheio de buraco mas é... não tem lugar pior no Brasil viu ?... isso eu não tenho a menor dúvida... eu tive a pouco tempo inclusive... a/a::: serviço numa cidade chamada Tubarão... que pra ir/...

INF2: É::: no Espírito Santo ?...

INF1: Não... éh::: Santa Catarina... éh:::... perto de Crisciúma não sei o que Crisciúma desce só (darty herold)... mas desce em campo de terra...

INF2: Putz como é que faz ?...

INF1: Ah eu fui pra Florianópolis né () ? eu não sou louco...

INF2: ((riu)) ()...

INF1: Fui pra Florianópolis depois fui de ônibus pra::... descer em campo de terra e 'tava chovendo foi na época das inundações... lembra que recentemente... éh:: inundou todo::... todo lá estado todos os dias ?...

INF2: Santa Catarina né ?...

INF1: É o... o Vale do Itajaí tudo aquilo ficou inundadíssimo... 'cê deve ser do sul né ?...

((voz feminina)) : ãh ?...

INF1: 'Cê é do sul ?...

((voz feminina)): Não...

INF1: Ela tem jeito não tem () ? me::... desculpe...

INF2: É (me lembra vagamente)... lembra vagamente...

INF1: É... é sério... ela tem jeito de::/de/de:::/de::/de... de ser do sul né ?... de Paraná (essa coisa toda)...

((voz feminina)): ()...

INF1: É também ? mas parece mas lembra... mas se então 'cê tem ascendência... éh::: germânica ou o que seja...

((vozes femininas)): Italiana...

INF1: Italiana ?...

((voz feminina)): Eu ía falar que era (de) italiana...

INF1: É mas parece... não é:: ? 'cê puxa () também um pouquinho...

INF2: Mas eu ía pra:: pra... Buenos Aires... ma::s de navio é mais interessante que 'cê::... {sente mais a viagem...

INF1: {É:: () eu uma vez viajei de navio... eu fui com o Pinheiros uma vez sabe ?... uma excursão do Esporte Clube Pinheiros carnaval a bordo... e era no::: (Ananeri)... nós fomos pra lá passar é gostoso a bessa né ?... mas por outro lado 'cê também/... o/o navio em si... eu acho... um troço excepcional pra quem vai fazer... o Cruzeiro em/em si:: quer dizer quem vai... vamos dize::r... passa::r... um tempo grande e tal... agora pra nós não foi muito proveitoso não porquê... era de dez dias só a viagem... nós passamos cinco dentro de um navio quer dizer...

INF2: {Hum-hum...

INF1: {Cinco ou seis... quer dizer eu achei que:: houve um prejuízo em termos de/de/de/de tempo tudo pra conhecer né ?...

INF2: E aquele argentin que 'cês (precisavam) () o::... o carro ()... ((ri)) aquele cara é uma peça né ?...

INF1: É... aquele cara nós conhecemos eu vou te contar como... por incrível que pareça...

INF2: Ele era guia turístico não era ?...

INF1: É::... mas eu achei que ele era outra coisa pelo jeito dele sabe ? ((risos))... quer dizer foi assim (meu) sinceramente...

INF2: Era uma boneca...

INF1: É era uma boneca... ou se/quando eu/quando eu::... éh:::... nós descemos no aeroporto em Buenos Aires... bom... só... voltando... de Foz do Iguaçu nós fomos pra Assumpción... e de Assumpción que nós fomos pra Buenos Aires mas Buenos Aires não era programa nosso porquê::... éh::: nós tínhamos pouco tempo porquê eu precisava voltar até di/dia dezeseite de outubro...

INF2: Hum-hum...

INF1: E que é muito chegado tal então eu não queria:: deixar de 'tá aqui... então nós tínhamos tempo... contadinho e eu tinha uma prima na Bolívia que::... mora/morava na Bolívia e agora... se divorciou... que lá existe aqui não existe e:::/... e 'tá morando de volta no Brasil...

INF2: Eu sei mas é brasileira ?...

INF1: Brasileira...

INF2: Mas aui nã::o... não reconhece né ?...

((voz feminina)): não aqui ela é desquitada...

INF1: Como ?...

INF2: Aqui ela é desquitada...

INF1: Aqui não reconhece claro mas divorciada lá::... lá reconhece então... mas a () ela tinha::... éh::/se casado lá relativamente a pouco tempo a uns três anos então... eu tinha prometido pra ela que ia passar uma semana lá em La Paz... então eu não podia nãï tinha tempo de/de/de ir a Buenos Aires mas quando eu... tinha passado/como eu tinha passado três dias ao invés de quatro em Foz do Iguaçu... Foz do Iguaçu é bonito mas... chega uma hora:: que aquela água {toda::

INF2: { (Cansa também né ?)... ()...

INF1: ...enche né:: ? então quer dizer não dá mais né ? só que a (tua)...
tua água vinha de cima né ? e ali... ((rindo)) {desce...

INF2: { () do
contrário

INF1: Mas de qualquer maneira nós fomos pra Assumpción Assumpción
é a mesma coisa... três dias de Assumpció::n...

INF2: É diz que o::/a única vantagem pra quem gosta é o jogo não é?...

INF1: É:: o jogo tem o cassino do (Ipacarái) mas... pra quem 'teve
em Foz do Iguaçú né ? porquê Assumpción já.. é longe de...
{(Acaráí) né ?... (não é Ipacarái)...

INF2: {É/seri/e/esse:: mas esse cassino () já:: é na Foz mesmo ?...

INF1: É:: em Foz do Iguaçú é na divisa pe/éh::: lá em Porto Stroesner...

INF2: Só atravessar a ponte ('cê já vai jogar)...

INF1: Atravessou a ponte da Amizade vai lá jogar... e vale tudo naquela
ponte da amizade viu ?... passa o que 'cê quiser... os caras dizem
que não mas...

INF2: Contrabando ?...

INF1: É... mas não o que/o teu contrabando entende ? quer dize::r eles
sabem quem que eles 'tão vendo que é contrabando e o que que não é...
o sujeito passou por lá como turista então eles nem querem saber de
te revistar... ao contrário pro próprio::... éh:::/e::m/
congraçamento das nações não vai ser interessante né ? de::... fazer
com que todo mundo vá:: lá ao Porto Stroesner e... e vice-versa...
vice-versa é pouco difícil/é um pouco difícil de acontecer mas...
em todo caso... e depois de lá que nós fomos pra Buenos Aires e no
dia que nós chegamos lá no aeroporto em (Rezena) tal... né/sabe como
é ? eu já ti/já conhecia Buenos Aires eu já tinha ido duas vezes uma
vez eu fui quando eu tinha uns onze anos outra::...
com u::ns dezessete anos por aí que essa vez que::... fomos de navio...
mas eu não... 'cê nunca conhece e tal pô... não tem condição... então
'cê fica meio assim "pô como é pegamos um táxi ou não pegamos um táxi
?" e tal... e::: e eu sabia que:: às vezes era longe e etcétera então::
um táxi era capaz de vendo assim u::m... um casal novo então me meter
a faca né ? eu disse não vamos ver se tem um... um ônibus aqui que
eles devem ter uns ônibus bons e tal e nós vamos de ônibus"... e:::
e eu entrei no ônibus e o cara olhava pra mim né ? ((risos))...

INF2: Claro... éh::/já 'tava farejando o:: freguês...

INF1: É exatamente mas sorte que no outro sentido ele era guia turístico
e eu pensei:: de cara eu disse "Bom não é possível e tal né ?"...
então::... daí eu... eu () resolvi perguntar pra ele onde parava
aquele ônibus e daí pra frente... no fim o sujeito foi guia turístico
nosso lá e::: de guia turístico nosso pra passar dezessete dias na
minha casa aqui em São Paulo... foi pouco né ? {foi rápido pra

burro...

INF2: {Ele nunca mandou/ele mandou carta pro meu irmão... ele/eu acho que ele gostou do meu irmão...

INF1: Éh:::... a/aconteceu o seguinte... quando... ele veio pro Brasil... eu como::... como eu acho que a gente deve retribuir porquê realmente lá ele foi cem por cento conosco viu ?...

INF2: Escuta você::s... pagaram alguma coisa pra ele ?...

INF1: Lá ? nada...

INF2: {Nada né ?...

INF1: {Nem um tostão...

INF2: Quer dizer que ele... () graciosamente assim...

INF1: É claro que eu/eu/eu:: uma::/um janta::r alguma coisa assim que eu resolvia pagar a conta mas de qualquer maneira ele::... ele foi meu::... foi nosso guia lá e nos levou aos meLHOres lugares tal sem... um tostão pra ELE entende ?... diretamente inclusive eu achei que nós fizemos uma viagem excepcional à Argentina/...

INF2: Graças a ele...

INF1: Graças a ele porquê em uma semana nós fomos a Mar del Plata... éh:: ficamos/passamos um fim de semana lá:: éh::/quer dizer ele alugou... ele se encarregou de alugar carro pra nós::s... uma série de coisas que eu achei... absolutamente nada... ca::ro... gostei muito entende ?... e quando/mas acontece que ele falou assim... "no próximo verão:: se Deus quizer eu estarei lá"...

INF2: É óbvio né ?...

INF1: E ele veio pra cá e ficou assim dezessete dias aqui na nossa casa eu levei pro Rio pra Ubatuba pro Guarujá... e pro Guarujá... como era... era época de férias... nós temos casa no Guarujá... mas acontece que a minha mãe tinha alugado a casa... então daí eu me servi do... do (Andrew) pra:: pode::r... levar o Carlos pra conhecer o Guarujá ((ri))...

INF2: ((ri)) {Não mas o Carlos era::...

INF1: {Nós ficamos na casa dele....

INF2: O Carlos era muito bonzinho...

INF1: Nós dois e o Carlos... é ele era bonzinho sim... ele::... agora recentemente eu... eu... quiz... passar o:: aniversário de casamento fora... na Argentina... e (fiquei::)... feito louco né?... no fim não dava pra ir mesmo porquê::... (como se diz) o dinheiro 'tava curto... mas de qualquer maneira... levantei pelo menos a bandeira de ir pra lá né ? então eu mandei uma carta dizendo... o que que ele podia mandar de bom pra mim (eu senti que::) ele se retraiu um pouquinho

né ? porquê... como::... graças a Deus ele foi bem tratado aqui ele disse bom como é que eu vou recebê-los agora né ?... não dava certo...

INF2: Ele mora sozinho lá ou mora com a família ?...

INF1: Ele mora com a mãe... o pai dele faleceu num desastre horrível...

INF2: De automóvel ?...

INF1: É:::... mas horrível um negócio que... ele mesmo contou... (eu deixei ir) contando tal porquê ele... que quiz contar eu não perguntei ()...

INF2: Eu sei mas ele presenciou ou não ?...

INF1: Não presenciou mas...

INF2: Ele sabe dos detalhes...

INF1: Sabe dos detalhes e tal mas foi... diz que foi um desastre pavoroso quando ele era menino... e ele mora só com a mãe... talvez por isso... ele seja um pouquinho ((rindo))... do outro time... do outro time né ? ((ri))...

DOC1: E quanto aos meios de transporte... qual o::/quais os que vocês costumam utilizar ?...

INF2: 'Cê diz aqui:: pra vi/prá viagem ? ou aqui::... s/em São Paulo assim em São Paulo/São Paulo () ?...

INF1: Que que 'cê {(costuma) viajar ?...

INF2: {()}...

INF1: 'Cê gosta de trem ?...

INF2: Olha que eu gosto viu ? é um transporte que a turma acha meio superado...

INF1: Mas mui/muito seguro...

INF2: É...

INF1: E que não {tem margem de erro né ?...

INF2: (É um dos mais seguros)... eu gosto de trem sim... principalmente aqueles... aqueles leitos...

INF1: É...

INF2: 'Cê deita lá 'cê vai tranqüilo até::... {o seu destino...

INF1: {É:: e:: o que/... e a::/... eu acho que... dentro dos meios de

transporte é um dos
que tem menos

incidência de

desastre...

INF2: É::: e/ele precisava modernizar um pouco o::/... a rede::
ferroviária aqui... nacional não é ?...

INF1: É... inclusive eles 'tão dando agora bastante::... alento à idéia
de::/de o trem voltar a ser o que era em termos de... de transporte
em geral né ?... éh::: houve um tempo em que eles largaram o trem...
e agora acho que...

INF2: É o::: interesse deles é mais é::: é mais como:: transporte de
carga não é ?...

INF1: É...

INF2: Que diz que o transporte de... o trem como transporte de carga
é muito mais barato que:: {(o transporte) pro governo...

INF1: {Mas eu francamente... éh:::...

INF2: ...mas pra/prá/prá::... passageiros assim eu acho que ainda 'tá
meio...

INF1: É mas você veja {no momento em que eles instalarem por exemplo
aquela:::...

INF2: {...ultrapassado...

INF1: ...aquela linha que eles pretendem... instalar que é do:::...
da Rio-São Paulo... em três horas... quer dizer claro vai ser meio
a jato né ? quer dizer não sei se eu vou ter a mesma coragem que eu
tenho hoje de andar de trem ((rindo))... mas de qualquer maneira...
eu preferiria ir de trem do que de avião...

DOC1: 'Cê sabe como é que funciona esse trem aí:: a jato ?...

INF1: Francamente eu não sei mas ele deve te::r... e/existem trens
aí que são até meio suspensos né ? que eles...

INF2: Tipo do metrô assim né ?... {(que ele) ()...}

INF1: {É que ele ()... é:::... tem
um/... grande

uma::/uma:: violência tão
de/de::: de/de::: grande

INF2: Atrito ?...

INF1: Atrito que:: eles:: levantam até no... ()...

INF2: Ah falar/falar em transporte um transporte que eu achei
interessante foi aquele lá no::: na Argentina... o:: (abiscarfo)...

INF1: Ah:: o (abiscarfo)

INF2: Que ele::/ele anda num colchão de ar...

INF1: É::...

INF2: (Se bem que não::) transporta:: carros né ?...

INF1: É...

INF2: Então só passageiros né ?...

INF1: Só passageiros...

INF2: Mas e/mas eu caí na bes/quando/aliás quando eu cheguei lá na::... na divisa pra cruzar o:: Rio da Prata... já/parece que já não havia mais passagem no (abiscarfo) eu tive que ir de navio... mas é a maior frustração:: esse:: troço que você fica chateado... 'cê fica três quatro horas de navio... 'cê vê...

INF1: E o negócio...

INF2: ...passando do seu lado o (abiscarfo) lá e::m vinte minutos ele 'tá lá ((o INF1: ri))... quer dizer e::/e::/é um navio que:: não tem comodidade nenhu::ma... porcaria né ?...

INF1: É a mesma coisa que você 'tá no ponto de ônibus esperando

INF2: Esperando...

INF1: E vê o cara passando de chofer num cadilaque ((ri))...

INF2: Hum-hum...

INF1: Com ar condicionado e etcétera ((rindo))... e você ali né?... o sujeito levanta o braço ali pra te ()... segurando ali né ?... que dificuldade... (agora) fala você ()...

INF2: É mas não/não/mas/mas falar em ônibus assim o::u... o/ônibus assim em São Paulo é o:: também é o:: fim da picada né ? o::... aqui o::u 'cê anda de carro ou 'cê anda a pé...

INF1: Bom aliás (se) tem um defeito crucial em termos de ônibus... que EU acho francamente... eu nunca ví tanto ponto de ônibus... eu não entendo porquê isso.. francamente eu não entendo porquê:: éh/dizem a:: que o pedestre não pode anda::r muito coitado do pedestre e tal... mas é em benefício do próprio pedestre que se você reduzisse hoje... os pontos de ônibus pela metade...

INF2: Hum-hum...

INF1: O trânsito andaria muito mais e o pedestre chegaria muito mais

cedo no lugar omde ele quer ir... que é uma barbaridade... porquê no:: tempo que demora... pra/ah::: pra subir o passageiro no ônibus... vamos dizer dobrando esse tempo... ele não chega a se::r... acho que nem a terça parte do que as duas paradas... então quer dizer é uma dimenuição... de tempo::: flagrante...

INF2: Eu acho/eu acho que o melhor/melhor transporte memso é você andar a pé viu ? que inclusive faz bem pra saúde pra gente que fica sentado o dia inteiro lá no es/atrás de uma::/...

INF1: Ontem eu dei uma (cochiladinha)...

INF2: ...uma::/...uma mesa de escritório e:::...

INF1: () Justiça do Trabalho ()...

INF2: Como é que é ?... ()...

INF1: (É chato mas é)...

INF2: Quer dizer 'cês () a uma semana já ?...

DOC1: Não...

INF1: (Não tenho) tempo porquê o meu negócio não é ir pelos dias úteis que iso da uma buta volta né ? então eu::: eu descí/...

INF2: É 'cê pega a Quinze de Novembro não é ?...

INF1: É exatamente...

INF2: {Sempre reto...

INF1: {Descí alí e ()... aproveitei e passei lá na::: Secretaria da Receita Federal... pra entrar com pedidos de parcelamento de imposto de renda... ()... ((vozes ao fundo))...

DOC1: Conta como que é uma viagem de avião... ((o INF1 ri))

INF2: 'Cê nunca andou ?...

DOC1: Eu não ((risos))... se andei não lembro...

INF2: Não se você::/se voc6e pega um Boeing é uma coisa né ? agora se você pega o::/...

INF1: Se você pega o Samurai... ((ri))

INF2: ...é outra...

DOC1: Na::/...na viagem a Crisciúma lá que deve ter sido bem divertido ((ri))...

INF1: Não mas eu não/não eu não fui.../eu não fui a Crisciúma não porquê

no fim eu::... optei pra ir pra:: ir a Florianópolis porquê é (Eletra) né ?...

DOC1: Ah sei...

INF1: (Eletra) te::m eu acho u::m... um dos melhores aviões que existe só que tem um negócio pra quem não conhece...

INF2: Joga muito né ?...

INF1: NÃO:: a hora que você CHEga... e que você não que você arranca... ele tem um arranque::... fabuloso mas na hora que 'cê chega na pista... ele dá u::m/um retrocesso...que se 'cê não tiver com o cinto lá ((risos)) e o pé () ali... nossa... é/ah:::... não é brincadeira... não é brincadeira... inclusive::... éh:::/principalmente pra quem vai ao Rio em Santos Dumont... ele tem que cair e ele precisa de muita pista né ? então:: éh/apesar do retrocesso ser violento... ele precisa... baixar... ali na água né? quer dizer acabou a água começa/... ele tem que descer... ele dá um retrocesso tão violento mas violento pra valer pra poder dar o::/... mas ele não precisa (voltar) né ? quer dizer... no sentido de... de dar um cavalo de pau no fim da/... da pista lá... ele vai devagar e::... consegue chegar lá...

INF2: Mas o:::... mas o boeing é outra coisa já (viu)/já::/já (viu)?...

INF1: Já... eu/eu não...

INF2: () pra Argentinos ()...

INF1: Eu fui de:: DC4 né ? era DC4 aquele avião...

((voz feminina)): Era...

INF1: Não não é DC4... aquele:: da Ibéria... como que chama ?

((voz feminina)): () Guiné ?...

INF1: Não é um bruta aviãozão pô esse aí é::... eu não::/eu não me lembro mesmo... eu francamente não sou profundo conhecedor de aviões pra dizer se::/...

INF2: Eu conhe/mas o boeing eu conheço...

INF1: Acho que esse DC4 é o nome daqueles aviões antigos não é ? que::... (chamavam isso)...

INF2: O/éh::: e/eu conheço o DC3 viu ? eu fui até Ribeirão Preto numa ocasião...

INF1: {() viu ?...

INF2: {É diz que em meia/... é diz que ia em meia hora no fim levou duas não é ? quer dizer de carro eu levava quatro...

INF1: Não mas não é:: é/é que tem outro (nome)...

INF2: Então eu acho o fim da picada aqui também é o:::...

DOC1: Muito mais seguro né ?...

INF2: Nossa... cheguei súper enjoado não é ?... Agora em compensação com o::/com o boeing eu fui em uma hora pra Brasília... que é mil e duzentos quilômetros... eu tinha que pegar uns casinhos lá... mas é u:::ma tranqüilidade viu ?... parece que 'tá parado no ar o avião... quando 'cê::: menos espera 'cê chega lá não é ?...

DOC1: E a viagem de navio ?...

INF1: Eu já viajei...

DOC1: Fala pra nós...

INF1: Éh:::/bom...

DOC1: 'Cê disse que perdeu muito tempo ()...

INF1: Mas perdeu muito tempo mas é::: é excepcional o:::... 'cê 'tá dentro de um hotel pô... eu acho que muito mais do que dentro de um hotel porquê dentro de um hotel 'cê 'tá limitado pelo:::... tamanho de um hotel e tal o NAVIO... existem coisas dentro de um navio que:::... nem numa viagem de::: cinqüenta dias 'cê consegue descobrir... porquê ele tem...

INF2: 'Cê enjoôu ou não ?...

INF1: Como ?... enjoôu ?...

INF2: 'Cê enjoôu ou não ?...

INF1: Eu enjoiei... uma vez só... éh:::... eu viajei... em cinqüenta e oito éh/... éh::: eu fui a Argentina... num navio excepcional naquela ocasião que era o (Conde Biacamano) que era o/... irmão do (Mont Gand) que era o navi/o::: navio na ocasião...

INF2: Os melhores navios...

INF1: ...um dos melhores...

INF2: ...de () são::: italianos né ?>..

INF1: São... mas eu voltei num... que eu não gostei... foi o que eu enjoiei que era o (Frederico C)... ao que consta também não conheço navio profundamente... éh:::...

INF2: Dá pro gasto né ?...

INF1: É dá pro gasto o:::... (o Frederico C) tinha um problema... ele

era muito mais... alto do que largo... e o (Conde Biacamano) era o contrário quer dizer era um navio muito... largo... e baixo e isso... elimina evidentemente:: a {(possibilidade de)...

INF2: {quer dizer o:: mais alto joga mais né ?...

INF1: Joga mais é porquê::... bem mais alto sem... éh::: se::m...

INF2: Mas/mas {de navio eu/eu:::...

INF1: {...(isolamento)...

INF2: ...eu tenho profundos conhecimentos da balsa do Guarujá viu?... ((o INF1 ri)) principalmente da ()...

INF1: E que isso/e:::/... gostoso quando havia greve não é ?... do::: do/do::: () (práticos) {não é ? do ()...

INF2: {dos (práticos) não é ?...

INF1: ...aqueles bombeiros que iam ((ri))

INF2: Eu sei que eu peguei fila... eu peguei fila lá no::: sei lá Conselheiro Neves aquela avenida () ?...

INF1: O:::...

DOC1: Puxa...

INF2: Não era brincadeira viu ?... ainda mais como tinha também muito vento...

INF1: É...

INF2: Chuva assim a balsa nu::m... () {é muito fraca e não passa...

INF1: {É... ()...

INF2: É o fim da picada não é ?... aquela balsa lá 'tá::/tá pra ser (evitada) e::m...

INF1: Bom hoje já acabou esse problema porquê dá pro 'cê ir em uma hora... () porquê... daqui até o Guarujá...

INF2: Se bem que 'cê estoura o carro né ? porquê:::...

INF1: É com aquela pista agora que...

INF2: Pela estrada eu ('tô) completamente (bloqueado)...

INF1: E o problema tanto não é:: não/não é buraco mas depressão no sentido de::: de::: {(acumulação) de ()...

INF2: {(Mas há) muito buraco também... eu passei lá a:: pouco tempo que eu/eu fui só e voltei do Guarujá... ma::s 'tava uma buraqueira que:: 'cê não sabia onde começava e onde terminava... u::m troço absurdo porquê:::...

INF1: É se você desviar muito 'cê cai num maior né ? então...

INF2: Hum-hum... não 'cê tem que passar a dez por hora... mas o pior de tudo... foi meu irmão quando ele foi pra Belém/... pra Belém do Pará de (cais) de:: ()... ((risos))

((vozes se misturam))

DOC1: Tem que ter espírito de aventura MESMO...

INF1: Ele foi ser internado lá ou ()...

INF2: Não ele:: deu a louca né ?... cismou que ia ver a zona franca não avisou ninguém e sumiu... depois de trinta dias ele apareceu disse que tinha ido pra zona franca ((risos))... (e acabou o carro) não é ?...

INF1: (Bom)...

INF2: Quebrou o chassi::/éh/eu não sei como ele conseguiu arrumar aquilo... (deu uma arrumadinha) e passou pra frente... mas isso é aquelas () que:: ou 'cê passa a vinte ou passa a cento e vinte né? não {tem o meio termo...

INF1: {É:::....

INF2: Que se passar a cinquenta a:::/a {sessenta 'cê estoura tudo não dá

INF1: {()

INF2: Isso é uma/uma viagem que (Deus me livre viu) ?... tinha poeira até::: () que 'cê possa imaginar 'tava... cheio de terra tudo... e:: chegava completamente:: () de terra com (areia)... (se 'cês forem presos ()...

INF1: O cara pra imprimir ()...

DOC1: Ena hora () de voltar () ?...

INF1: De voltar () ((risos))...

INF2: (Nem sei se voltaram né ?)...

DOC1: Como é que eles faziam as coisas deles porquê três já enchiam o (caminhão guia) ?...

INF2: Não eles iam revezando não é ?...

INF1: Mas é {()...

INF2: {Mas o/() ((vozes se misturam)) não mas o/... () era::/era:: alojamento na beira da estrada assim... 'cê tinha que dormir o::/ouno carro ou então:::.... aquelas (palhoça) assi::m onde dorme o (chofeur) de caminhão esse negócio...

DOC1: () da noite ((rindo)) {()
INF2: {Sei lá eu acho que o::/dormia dois ficava
o outro vigiando eles eram () problema... diz que o::/no melhor que
ele::s/no melhor hotelzinho de beira de estrada que els foram 'cê
escutava o rato passar no meio do quarto de noite... um troço
incrível...

INF1: 'Tá louco...

DOC1: ()...

INF2: Eles 'tavam/eles 'tavam no armário eles dava::m tiro de revólver
dentro:: do quarto pra matar o ra::to... (pra assustar) mas ninguém
liga viu ? 'tá todo mundo acostumado ((rindo)) com isso...

INF1: E::/{tem muita/tem/...

DOC1: {()...

INF1: Tem muita gente que pensa... ouvindo isso que 'cê 'tá falando
diz assim "puxa esse aí é o Brasil que/... que não vai pra frente?"
()...

INF2: Não mas 'cê vê/

INF1: Mas... aí é o contrário... é o Brasil que ninguém conhece imagino
() quando conhe::/quando...

INF2: Hum-hum...

INF1: ...isso poder ser explorado e tudo mais...

INF2: É/é::... você veja foram... a::/três quatro anos cê::... mudando
os termos assim... que o que 'tava havendo em Brasília a quatro anos
atrás 'tá::... Transamazônica hoje...

INF1: Exatamente e::/...

INF2: E veja Brasília 'tá praticamente toda pavimentada não é ? quer
dizer num prazo assi::m de num máximo uns dois anos já está tudo
pronto...

INF1: É... então o negócio é complicado::/o::... eu não/não/não boto
muita fé nisso...

INF2: Mas 'cê não faz uma viagem dessa ?...

INF1: Ah:: não... não olha eu/eu francamente eu gostaria de fazer agora
o problema é que:: so/só de pensar nas minhas filhas ((o INF2 ri))...
mulher né ?... o meu trabalho (não sei o que coisa e tal) aí...

DOC1: (Viagem é coisa que) leva muito tempo não é ?

INF1: É... () volta né ?...

INF2: Mas o/... o mei irmão agora parece que 'tá querendo ir pra Manaus de carro... que eles 'tão... abrindo uma estrada e/... não sei ('tá difícil) pelo seguro que ele me falou não é ?... mas é capaz de ele ir mesmo viu ?...

INF1: É ?...

INF2: Capaz de ir... sei lá se ele não tiver (depositado) ele arruma né ?... ((ri))...

INF1: (Que carro ?) ((ri))...

INF2: Vai de volks sabe ? que::... {()}...

INF1: {() não deu certo...

INF2: É não mas éh/a mecânica volks funciona viu ?... {melhor ca/...}

INF1: {É ()}...

INF2: Melhor carro que existe... 'cê põe o carro assim um corce::l né?...

INF1: {Ah claro...}

INF2: {...um negócio desse e acaba né ?...}

DOC1: E existe... jeito de trocar por exemplo... (se quebrar) tem atendimento ?...

INF2: Bom éh::: não tem assim em todo lugar mas...

INF1: É mas é que/()...

INF2: Se (não tem um negócio) muito grave 'cê::/'cê se vira não é?...

INF1: Até aquelas cidades Anápolis lá de Goiás ()...

INF2: É lá tem... acho que até mais pra frente já tem... é tem que levar um trinta e oito o::u...

INF1: {É o::u/ou outro volkswagen né ?...}

INF2: {...ou uma espingarda assim... ((risos))}

INF1: Que outro volkswagen leva um...

DOC1: E a () ?...

INF1: ()... um professor 'tá fazendo... discurso não é ? e::... inaugurando a sala com o nome do que faleceu... e foi a primeira impressão que eu tive do () que é amigo comum nosso de... de bastante tempo... e:::/o:::/... e ele fala assim... se referindo ao... ao professor que ele achava... que tinha sido um... um grande mestre tal e parece que foi mesmo e todo mundo gostava muito dele...

INF2: Era muito bonzinho...

INF1: Todo mundo gostava dele... e:: ele... usa a frase "o jequitibá frondoso caiu né ?"... e::: eu falei pro (Cardosinho) assim "eu não sabia que ele tinha morrido assim né ?"... ((risos)) e ele deu uma risada TÃO escandalosa... mas acabou acabou o::... o discurso praticamente... todo mundo olhando e tal...

INF2: Éh/mas o (Cardosinho) era uma peça 'cê se lembra::... não sei se 'cê chegou a assistir... sei lá se 'cê já tinha se formado... 'cê se formou um ano antes da gente...

INF1: É...

INF2: Mas o::/o júri que ele participou... {() de Almeida...
INF1: {() fabuloso...

INF2: O (Cardosinho) ele::... foi até fantasiado no júri...

INF1: É...

INF2: Assim é::/é na base da gozação mesmo né ? o::/o () eu não sei se ele queria um negócio sério

INF1: É...

INF2: ...ou se ele fazia de propósito pra turma::... pra turma gozar mesmo a::/assim... o (Cardosinho)/...

INF1: Eu acho que ele era o maior gozador de todos viu ?...

INF2: É::... e::/e acho que ele não concordava com o sistema da faculdade...

INF1: É...

INF2: Então ele queria avacalhar de uma vez né ?...

INF1: É...

INF2: Mas e/e/ele era um bom gozador fino assim ele sabia... ninguém sabia se ele 'tava... gozando mesmo ou se ele::/ou se ele 'tava fazendo um negócio sério... mas o (Cardosinho) foi fantasiado de::... de enfermeiro né ? ((o INF1 ri))... e o::/o () Silva foi de... éh... foi de médico um troço desses né ?...

INF1: É...

INF2: E começou a maior tragédia lá na frente... o::/o... o julgamento do assassino::... ((o INF1 ri))... absurdo né ?...

INF1: (Essas bagunças)... o::/bagunça na escola foi o que não faltou né ?... barbaridade... pra começar do Imural né ?...

INF2: Aquele::

INF1: {Todo lugar...

INF2: {...jornal de mural que tinha...

INF1: É... todo lugar... éh::::... chamam... de mural né ? onde... se colocam as coisas tal pra::::... todo mundo tomar conhecimento...

INF2: Não isso na faculdade né ?...

INF1: É na faculdade chamava de... Imural não era mural...

INF2: Mulher não podia ver não era ?...

INF1: Era Imural porquê não havia condições não é ?... e o Grupo Dois o Grupo Dois era um grupo... que só pensava e::m... em coisa que... ((rindo)) não devia pensar né ? e::... o próprio mural tinha um formato assim de um dois romano sabe ? eram dois quadros assim... e dois assim pra... tomar a forma de... dois romano...

INF2: Mas e::ra/mas era um negócio não é ? o::: (Pinta Autores) diretor também...

INF1: É:: bom o (Pinta Autores)/...

INF2: Eu me lembro que na formatura {da tua turma...

INF1: {()...}

INF2: Eles:: começaram a jo/a soltar rojão dentro do... do pátio né?... interno...

INF1: É... é...

INF2: E a::/e a boneca fico::u/ficou... favorável né ?...

INF1: É::... {mas eu/

INF2: {na minha fizeram a mesma coisa... e o::... o () (acusação) já/éh/apontou o:: caramuru lá pra... aquele () vitral da faculdade ((rindo)) aquele todo trabalha::do assim...

INF1: Hum-hum...

INF2: Que/se/uma peça histórica assim e o que/frente do (Pinta Autores) só pra...

INF1: Ver o que que dá...

INF2: ...ver a impressão que ele causava né ? diz que a boneca quase desmaiou na hora ((risos)) [silêncio]

INF1: Mas ele tem... eu acho que... ele:: por outro lado tem um grande mérito né ?... não dava mais 'tava muito avacalhado ele pelo menos...

INF2: 'Cê fala a reforma que ele fez na faculdade ?...

INF1: É... ele arrumou né ? a faculdade...

INF2: É ele deixou mais bonita {botou os laços...

INF1: {É a reforma pintou né ?... ((ri))

INF2: Os laços de fita () botou mordomo ((ri))...

INF1: É... cafezinho tal... no meio da/... da aula... e daí pra frente...

INF2: Diz que ele tu/diz que ele foi receber a::... uma medalha de honra ao mérito se eu não me engano na assembleia né ?...

INF1: É ?...

INF2: E:: ele recusou receber a medalha porquê fizeram ele ficar na fila e ele'tava... sob o::... diz que ele 'tava muito:: chateado de ter que esperar... na:: vez dele na fila ele pegou foi embora... eles déram pra um monte de:: personalidades ilustres assim... mas/mas... eu acho que a boneca:: 'tava acima do negócio...

INF1: É...

INF2: Então ela pegou foi embora... não/não...

INF1: 'Tava numa fase né ?...

INF2: Depois:: devolveu não/não quiz saber [silêncio]

DOC1: ()...

INF1: Bom de todas que eu (fiz) eu nunca vou esquecer de uma viu?... quando nós pintamos o jipe de amarelo do Moreira...

INF2: Que Moreira o padre Moreira ?...

INF1: O padre Moreira...

INF2: Disso eu não soube ((riu))

DOC1: Inteirinho rodas e vidros tudo ?...

INF1: Vidro... roda... {tudo... fiz tudinho...

DOC1: {()}...

INF1: 'Cê não lembra do Alaor ?...

INF2: Lembro...

INF1: O Alaor...

INF2: Era um louco né ?...

INF1: Era um louco o Alaor... bom... aliás () que (participou) muitíssimo mais da idéia do que nós...

INF2: Quer dizer que o negócio foi... {foi pré-concebido ?...}

INF1: Foi pré-concebido (em tudo)... o jipe ficava dentro de uma garagem né ?... e três caras um era o Alaor o Dárcio... 'cê lembra do Dárcio ?... o Dárcio e o Aluísio... o Aluísio não sei se se 'cê se lembra um que re aponta esquerda {(no time de futebol)...

INF2: {É acho que eu me lembro... mais ou menos...

INF1: Ele... os três pintaram o jipe inteirinho... claro que co::m... segurança 'tavaum monte de gente vendo e tal... pintaram o jipe... vidro... limpador de pára-brisa pneu todinho de amarelo ((o INF2 ri))... era cinza lembra aquele cinza feio... meio {()...}

INF2: {(rindo)) Ficou bonito ?...

INF1: Maravi/mas não dava nem pra encherger...

DOC1: Ele não podia sair porquê ele não {enchergerava nada ?...}

INF1: {Não podia sair ((rindo))... não enchergerava nada...}

INF2: E:: depois o que aconteceu ?...

INF1: O::... o/()/o:: Moreira lembra do Moreira quando tinha aqueles ataques ?...

INF2: Estéricos...

INF1: Ah:::... eu/eu nunca vou me esquecer uma quinta feira santa... Deus me perdoe... mas é o tal negócio... não adianta querer incutir um negócio... num sujeito que não/não/não tem condição né ? quer dizer a coisa tem que ser natural né ? não pode chegar e:::... nós () clássicos eles iam... só porquê era... sei lá eu... semana santa eles:: botavam a gente pra ver... corpus christi lá aqueles filmes de... de/de/de/de igreja e tal não dava...

INF2: Não (espera) ()...

INF1: Sabe o que a gente fazia ?...

INF2: ãh...

INF1: () eu morria de rir com aquelas histórias... (tacava)... biriba em volta do Moreira ele ficava em volta dos projéteis ((rindo))... e cheio de biriba no chão ele pisava... e parava a sessão pra ver quem é que 'tava com biriba... passava a (cachinha) de biriba ((risos e vozes se misturam))... e ficava jogando biriba ((ri))... coitado

do Moreira... e/e você deve ter conhecido... mais esse negócio de experiência né ? que ele fazia {experiência...

INF2: {É ()
científicas...

INF1: Isso eu não peguei... ele me dava Filosofia imagina...

INF2: 'Cê deu rolo também quando 'cê 'tava na quarta série né ? éh::/com a sua turma... {()...

INF1: {Foi do:::...

INF2: Ah 'cê não fez do/do Gastão ?...

INF1: Não lembro...

INF2: Que ele:::... pegou os passarinhos do:::... padre reitor lá... () na gaiola ((o INF1 riu))... eles foram expulsos do colégio por causa disso porquê:::... foi uma das poucas vezes que descobriram quem foi né ?... e:::... diz que eles mataram o passarinho ((ri))... então o padre () o passarinho foi ele... e ele teve tanto azar que ele pe/ele pegou o passarinho e:::/e/e/e a/acho que asfixiou... e ele botou dentro do:::...

INF1: É...

INF2: da camisa assim... e ele ficou segurando não é ?... e::: chegou que/o padre e achou o troço mais esquisito e notou a falta do/do... do bicho lá e:::... mandou ele abrir né ?... no que abriu (já pegou ele em) flagrante... ((rindo)) mandaram embora do colégio o cara...

INF1: O Gastão né ?... e o Gastão hoje em dia é:::...

INF2: Ele fez a faculdade comigo mas já 'tava... {(regenerado)...

INF1: {Puxa () bem regenerado... diz que o Gastão foi um dos caras piores que apareceu... Morato né ? que era o sobrenome {dele

INF2: {Gastão Morato...

INF1: E das experiências (que ele fez) ?...

INF2: Bom isso é mais pra turma do:::/do::: científico não é ?...

INF1: Ele ficava () não é ?...

INF2: É:::...

INF1: Imagine ele dava Filosofia pro Clássico e... fazia experiência com o científico...

INF2: Bom o que eu não gostava do:::/...

INF1: Quer dizer era pau-pra-toda-obra né ?...

INF2: O que eu não gostava no São Luís era aquilo de::/de ser... de ser obrigado a ir na mi::ssa... tinha uma missa uma vez por semana... a gente matava a missa...

INF1: { () ...

INF2: {Mas a turma começou a sacar éh::/começou a perceber que a gente matava e só entregava a caderneta.....

INF1: É...

INF2: ...depois da missa né ?...

INF1: É...

INF2: Bom e/e:: então um belo dia a turma::... se mandou pra voltar no fim e a turma... não sei qual a outra forma eles os padres fizeram eles eram muito vivos aqueles padres também né ?...

INF1: É...

INF2: Na hora que chegou a turma no fim da missa eu 'tava... 'tava só a ge/só a nossa faltando () né ?... deu três dias de suspensão pra cada um...

INF1: Nós tínhamos... que a/e/a missa era às/das dez às onze vamos dizer um negócio assim... depois só tinha uma aula que era justamente de Filosofia... com/com o Moreira... quando uma vez o:::... 'cê lembra do Teodoro né ?...

INF2: Não não...

INF1: (Virialton)...

INF2: Ah conheci...

INF1: É/

INF2: Pô ele:::... se suicidou né ?...

INF1: Hum-hum... ele::/a:::... e/e/e (queria) o Cássio os dois... que que eles faziam... não gostavam de assistir a missa (então todos eles saíam pela:: eles entravam e saíam pela porta alí da lateral né ?... e ele ficava lá no campo de futebol batendo papo tal... então eles ficam/eles:::... toda/... umas duas outrês vezes foram suspensos de:: não/não poder assistir à última aula de Filosofia... então todo mundo descobriu ((risos))... saía todo mundo da missa...

DOC1: ()...

INF1: E eles mandavam embora ((risos))... porquê lá não tinha o problema de falta por aula... porquê como eles carimbavam caderneta não sei o que e tal... não tinha esse negócio de controle por falta... e::m determinada aula né ? quer dizer eles perdiam o controle às vezes

por questão de não fazer chamada... não era todos os professores que faziam chamada...

INF2: Existia o controle:: de/rigoroso na hora de entrar não é ?...

INF1: De entrada exatamente...

INF2: () dentro viu ? chegava () lá fora...

INF1: Gilberto mas se você saísse no meio... e não assistisse... uma ou duas aulas... às vezes... dependeria do professor ter feito chamada na aula ou não... porquê lembra ? era um rapaz o Valdir que era o nome dele não era ?...

INF2: Hum-hum...

INF1: O Valdir que ia lá pra anotar as presenças... não era o professor que fazia a chamada era um ou outro só que fazia a chamada...

INF2: Mas eu sei que 'cê chegava dez minutos atrasado 'cê já não entrava mais não é ?...

INF1: É... mas então quando/quando descobriram isso que o sujeito... saindo fora da missa eles mandavam embora... ((risos))

DOC1: ()...

INF1: Ninguém mais assistia missa {né ?...

INF2: {Claro...

INF1: Um dia nós ficamos jogando... olha umas duas ou três semanas seguidas nós... jogávamos pôquer na casa do/do/do vô do (Virialton)... era um programa sagrado... quer dizer... em vez de assistir a missa... saía da missa... che/'tá todo mundo suspenso não vai assistir a próxima aula... ia todo mundo jogar pôquer ((ri))... até que eles descobriram que o negócio a mancada era essa...

DOC1: Daí o castigo era assistir aula...

INF1: 'Tá louco... vamos assistir missa que era melhor né ? ((ri)) [silêncio] o Cássio o Cássio... {()}...

INF2: {O Cássio (Cassiano) ?...

INF1: O Cássio (Paulete)...

INF2: Hum-hum...

INF1: 'Cê lembra do... do::... do padre Beraldo ou não ?...

INF2: Uh-uh ((negativamente))...

INF1: 'Cê não teve aula com ele ?... era um padre que dava aula de religião...

INF2: Olha teve tanto padre lá que {às vezes...
INF1: {É... bom...

INF2: (Isso) que às vezes mas 'cê sabe que pouquíssimos continuaram lá na ordem...

INF1: É né ?... o padre Cunha caiu fora...

INF2: É e:::/e inclusive na::/na::/naquela assembléia::... de (comuna)... saía a (comuna)... na faculdade... eu encontrei dois ou três padres que foram professores meus no São Luís... quer dizer a/a turma virou completamente (bandeira) né ?...

INF1: É...

INF2: (São) os tais padres progressistas aí né ?...

INF1: É... aquele (Quintanilha)...

INF2: É que depois que sai da ordem fica todo mundo () né ?...

INF1: E o (Quintanilha) que fim levou ('cê soube) ?...

INF2: O (Quintanilha) ele 'cê sabe que ele largou a ordem ?...

INF1: É...

INF2: E 'tá trabalhando no Banco Itaú-América... eu tive um colega meu de classe o:: Luís Filipe... na:: (fase) Batista...

INF1: ãh... {ah éh/... sei o::

INF2: {Ele::/ele::... ele é diretor do::/do Itaú não é ?...

INF1: É...

INF2: Ele FOI O::... subordinado lá:: o::... o () (Burete) que deve ter mandado (o amigo) né ?...

INF1: É agora ele 'tá fazendo ()...

INF2: Não mas ele é diretor {da ()...

INF1: {()...

INF2: É... não a::... a proximidade né ? que... a irmã dele parece que casou com o filho do::... do () não sei/eu não me lembro o nome do::/do... filho do Herbert () ()...

INF1: Ah...

INF2: Mas agora o (Philippe desce) lá... no::/no banco... no andar superior pra inferior... lá/lá em cima... o quanto mais alto éh::/a:: hiera/hierarquia é maior né ?... então o cara desce lá e encontra

o (Quintanilha) numa mesinha lá:::... burocrática trabalhando no banco...

INF1: Como é que pode né ?...

INF2: Que que esse cara 'tá fazendo aí né ? () logo o (Quintanilha)... casado...

INF1: É... o (Vany) casou com a psicóloga lembra ? ((risos))...

INF2: Que fazia entrevista com a gente ?...

INF1: É:: com a psicóloga que fazia entrevista ()... ((rindo))

INF2: Diz que:: ele teve uma ocasião que foi um/... u::m cara tremendamente cara de pau lá () na faculdade... a psicóloga pergntava:: se o cara já (tinha tido) relação sexual alguma vez né?... e tinha uns caras que ficavam meio inibidos assim ((o INF1 ri))... chegou o::/o maior cara de pau e falou "olha eu tive tantas que eu/eu já até perdi a conta viu ? não posso dizer pra senhora" diz que a mulher ficou toda vermelha ((risos)) [silêncio]

INF1: Mas o... eu como eu 'tava dizendo () o padre Beraldo né ?... o padre Beraldo ele usava uma lente... pior do que:: fundo de garrafa de cerveja né ? o cara era um... não via nada né ?... sabe do que que a gente brincava? mas é incrível segundo terceiro ()...

INF2: (Tirava braço de ferro ?)...

INF1: Não... de carrinho sabe ?... com/com as carteiras... ficava andando na classe ((imita barulho de carro)) o::: M (tudo) na classe... coisas dessa ordem... é sério botava uma maçã em cima da me::sa pra/prá e::le...

INF2: ((rindo)) Pro padre ?...

INF1: Pra dar pro padre... e o Cássio pro padre Beraldo... chamava Ubiratã eu nunca vou esquecer isso o ano inTEIro... o cara mudar de nome ((risos))... e o padre falava Cássio faltou né ?... depois chegava no último que era o do (Viraltón) "Teodoro (Viraltón)" "presente"... "professor meu nome ainda não está na lista... Ubiratã"... "Ubiratã"... "presente"... chamava o Cássio de Ubiratã... ((risos))... ((risos)) o Cássio tinha não sei quantas faltas o Ubiratã 'tava sempre lá... e 'tava toda aula o que que ele fazia bagunça... ia pra fora... Ubiratã... pra fora... e ele escrevia naquela lista deles... que o Ubiratã porquê o Ubiratã e porquê ia pro conselho de classe lá que eles tinham () ((risos))...

INF2: Mas depois não tomou pau por falta o cara ?...

INF1: Não... mas:: depois eles quebravam o galho e tudo ainda mais que eles conheciam esse troço mas ele:::/e::/ele nem liga pra esse negócio (apagava)... inclusive porquê ele escrevia à lápis né ?...

então apagavam a lista dele... e::/e:: sabe... ele:: usava batina então ele/e::le/ele encostava assim... "professor por favor vem me explicar uma coisa aqui né ?"... então vinha o pobre e ele era um santo... ia lá explicar como é que:: sei lá eu... Madalena ((o INF2 ri)) foi pra frente né ?... então... no que ele encostava ali os caras ficavam escrevendo na batina de::le... ((ri)) era um negócio...

INF2: Meu maior () era a aula de religião né ?... que o:: padre () dava aula de religião... () já caía do outro lado e ia () jogar bola [silêncio]

INF1: Mas no fim esse é o grande mau né ?... a falta de adequação da igreja ao momento né ? tem que... [silêncio]

INF2: (É que) é como a saída do::... do seminário assim (já é assim pro::)... São Luís não é ?...

INF1: Certo...

INF2: Os jesuítas eles se formavam co::m... trinta anos... mas () trinta e poucos né ?... tinha que ter o::/éh::... () u::m... aprendizado assim su/... superior a u::m/um advogado assim... só chegava (a padre) bem tarde...

INF1: 'Cê chegou a ter aula com aquele professor de:: inglês (que eu) esquecí o nome ? (não sei se é) Sidnei [silêncio]

INF2: Tive sim...

INF1: (um italiano)...

INF2: Tive... {()

INF1: {() (Alfredo Afonso)...

INF2: (O cara foi dormir às cinco horas)...

INF1: Ficou DOIS meses... mas ele tinha mania de ensinar inglês... exclusivamente com disco... imagine... um monte de rapaz... e o sujeito ensinando inglês... um monte de rapaz e/ele ensi/... o sujeito ensinando inglês com discos... então o pessoal começava... a dança::r a não sei o quê e tal tal tal... eu/eu assistí TODAS as aulas dele de gravata borboleta... todas... e ficava feito bobo na frente da primeira classe... na::/na primeiro sa/éh::... fileira lá... de/de/de carteiras eu ficava fazendo um papel de meio bobo tal... "ah professor olha ele me amolando" ((risos)) e não sei o que e daí pra frente e o cara ACREDITAVA... acreditava...

INF2: A ingenuidade dos caras {é inacreditável...

INF1: {É uma vez ele/... ele brigou... com não sei com quem acho que foi com o

Léo... tal... botou o Léo pra

fo::ra... e não sei o quê... e chamou

o... o Meleca... o padre Henrique...

INF2: Ah:: o padre Henrique...

INF1: E falou pro Meleca assim... "vem/com quem... () eu quero que o senhor... ouça o que aconteceu"... (então ele pediu pra não sei quem dizer oh::... "quero que você seja um gravador agora diga o que aconteceu"... eu (virei) pra ele e falei "ah (geloso)" ((risos))... ele ficou louco da vida né ? eu vou te contar [silêncio]

INF2: É mas era um... um tempo bom esse aí...

INF1: É o pessoal aproveita pra burro... eu gostava muito do São Luís...

INF2: A fa/a faculdade já foi um negócio diferente não é ?... tinha aquelas baguncinhas assim mas era um negócio mais...

INF1: É... a faculdade {o que::/o que...

INF2: {Compenetrado...

INF1: O que marcava a faculdade... que hoje eu acho que não... deve estar bem melhor nesse aspecto eu não sei eu não tenho vivido... o meio estudantil nem nada... pelas contingências... mas era a política né ?... {()

INF2: {É mas... mas era fogo né ?...

INF1: Mas estragava mesmo...

INF2: Até entrar a linha dura o negócio ficou fogo... no terceiro ano eu tive::... um quarto () nós fizemos a conta... três quatro meses de aula só no máximo... somando os dois semestres deu... quatro meses...

INF1: É::: tudo tem {()...

INF2: {()...

INF1: ...reação e não sei o que... porquê eu:::/eu/quer ver/o/... eu fi::z... sessenta e dois ou sessenta e três ?... quando eu 'tava no terceiro clássico... justamente foi a revolução né ?... então quando eu entrei pra faculdade... era o ()...

INF2: Foi no tempo do Costa e Silva né ? que:::...

INF1: É... () do Costa e Silva que::: relaxou {completamente...

INF2: {(o ensino relaxou)...

INF1: ...foi uma coisa e virou uma bagunça agora é um () mesmo viu?...

INF2: É a turma ficou três meses lá dentro diz que::: o... o índice de/da::: natalidade aumentou pra burro né ? aquela:::s... meninas (da comuna) né ?...

INF1: ((rindo)) ()...

INF2: Que/éh::/a turma não tinha::... não tinha muito:: preconceito
assim diz que:: o negócio ´tava violento... {relacionamento...
INF1: { () ((ri))...}

INF2: Com (gravata) né ? [silêncio]

INF1: Ah e não era era um absurdo ()... professor ´tava lá ninguém
´tava estudando... ninguém...

INF2: Mas éh/qualquer coisinha ´cê::/´cê vê éh/o que:: precedeu a
tomada qualquer coisinha ´cê (levantava o cara)... em aula assi::m
e interrompia... por exemplo o cara ía fazer uma objeção relativa
à matéria não é ?...

INF1: Hum-hum...

INF2: O cara começava a falar sobre a matéria e dois minutos depois
ele começava a puxar o negócio pra::/pra parte política não é ?...

INF1: Ah:: o interesse era {isso ()..

INF2: {E falava três quatro minutos já/já falava
da tomada não é ?... não:: sei se:: ´cê se lembra disso...

INF1: Ah::...tudo sempre foi () {(principalmente)... Teoria do

Esta::do...

INF2: {Começava/éh::/come/no::... no
meio da aula o cara interferia... e
depois
(não queria) que todo mundo fosse
embora né ?...

INF1: Hum-hum...

INF2: E:: que entrasse em greve assim e:: terminava a aula nessa base
pô [silêncio]

INF1: Quer dizer o::/já::/éh o/espírito era pré-concebido de::...
{já partilhar com a coisa né ?...

INF2: {É:: aí che/...é aí chego::u no::/no... tal do Sodré como
governador né ? aí... {tomaram a faculdade...

INF1: {E aí () tudo né ?...

INF2: Sodré não sabia se::... botava a força policial lá dentro...
{fico::u... três meses lá:::...

INF1: {com aquele ()... com aquele () que era peculia::r...

INF2: É... fechou o BPC e::: e quando lá (tomar) já tinha três caras
lé dentro e não tinha mais nada (da faculdade) eles tinham... tinham
destruído completamente...

INF1: () acabaram com tudo tocaram fogo nas coisas...

INF2: É... chegou o (Peter Antunes) e::...

INF1: Reformou...

INF2: Foi reformado né ?...

INF1: (Bela) reforma...

INF2: É... diz que a boneca entrou lá dentro e choro::u... que não/que tinha:: preciosidades assim... históricas lá depreda::das... aí:: ele tomou a peito o negócio e:::... e reconstruiu tudo né ?...

DOC1: Me explica::... por exemplo::... dessa revolução que::... como que era... as manifestações... que vocês sentiam (assim)... na::/na escola ?...

INF2: Olha o que acontece é o seguinte lá::/lá na faculdade... a gente:: nós éramos um... um (grupo)... mais da direita né ?...

INF1: É eu:::...

INF2: Se::/se pode dizer que é de direita ou de esquerda...

INF1: É...

INF2: Ma::s... a gente nã::o/não/não entra/éh:: compactuar com aquela turma {lá de::/de::/... de (comuna) sem vergonha né ?...

INF1: {É claro:: se não era de direita () sujeito que... era um sujeito que 'tava ali {e que... não podia ser de esquerda...

INF2: {Pelo menos eu não queria fazer papel né ?...

INF1: Porquê esquerda era:: um negócio ali que/que 'tava disposto não a::/a levantar bandeira com () de qualquer coisa...

DOC2: Como é... como é que o::... o ideal deles o que eles pregavam?...

INF1: Não havia ideal nenhum...

INF2: É não havia ideal ()...

INF1: ...eles simplesmente eles eram contra... e qualquer negócio que houvesse que eles pudessem... ãh:: tirar proveito no sentido de fazer bagu::nça... porquê o::/o/sabe () o/o clima deles e o clima de operação deles é o da bagunça...

INF2: É o ideal dos caras...

INF1: ...de anarquia né ?...

INF2: O ideal dos caras é fazer a maior bagunça possível... pra quando

se formar já ter uma plataforma política de esquerda... pra se candidato/...candidatar a um cargo eletivo não é ?...

INF1: Tanto é assim que...

INF2: O Hélio Navarro começou assim...

INF1: Claro...

INF2: {Até ser caçado...

INF1: {Tanto assim que todos os presidentes do Centro Acadêmico... tiveram... projeção política... 'tá/na:::/no Brasil...

INF2: É porquê aquilo lá era considerado uma::/ um Estado em miniatura...

INF1: É:: claro {e::/que:: era degrau... um degrau praticamente necessário...

INF2: {Todas as mani/manifestações... toda/todas as manifestações políticas assim que/que existem... em maior ou menor escala assim no::... num Estado:: de direita assim como:: São Paulo o::u Brasil enfim...

INF1: É...

INF2: Existiam lá não é ?...

INF1: Hum-hum...

INF2: Quer dizer toda aquela::/aquelas... éh/aquelas nuances políticas... quer dizer aquilo era um aprendizado pra turma:: a turma que se sobressaísse lá tinha certeza que podia se sobressair mais tarde...

INF1: E antes de ser escola de Direito então era escola de política o que não 'tá certo...

INF2: É...

INF1: ...ou o sujeito ia lá pra... aprender ou não ia... então era muitíssimo desagradável... eu não falo isso porquê eu/... eu me considero um sujeito de direita não é i::/por isso não... é muitíssimo desagradável quando a gente 'tá assistindo aula o professor 'tá dizendo alguma coisa... se você (não) concorda com ele... 'cê discute... qualquer coisa assim mas o sujeito ti/... tinha o:::/como objetivo fazer palhaçada... era muitíssimo diferente... então quer dizer no::/o sujeito não levantava pra discutir de... de igual pra igual simplesmente pra avacalhar...

INF2: Olha principalmente a turma da noite né ()? {Por exemplo

pegaram o::

INF1:

{É nossa...

INF2: ... (Viola e o Alcir) pra::/... fi/fizeram ele sair da turma::... da::/da/da classe:: com aquele corredor não é ?... que:: passava pelo meio... um jogando o::vo o professor (da gente)...

INF1: Não é possível né ? quer dizer então já daí pra... daí pra frente não é de igual pra igual...

INF2: Quer dizer e:: o governo não fazia nada não é ?...

INF1: {O tempo do/... é o tempo do () foi o pior mesmo...

INF2: {Aí:: aí entrou o:: Médice né ? acabou não é ? a bromação... Os corajosos lá da::/da política::... de uma hora pra outra não/não apareceu mais ninguém...

INF1: () (aulas)...

INF2: A turma lá que falava que::/que ia destrui::r que ia fazer isso ia fazer aquilo não é ? depois que entrou o Médice:: viu que o negócio então era pra valer dali pra frente... e não se abria mais a boca...

INF1: Aí pois é... eu acho que o que aconteceu... depois do advento do Médice eu não sei se é:: o Médice ou não é o Médice eu não tenho condição de dizer... se é ele ou todo {o Estado que o cerca...

INF2: {Não é:::... não é/é/era o grupo não é ?...

INF1: ...porquê é muitíssimo bem/ele 'tá muitíssimo bem cercado... Ele pelo menos... a gente sente eu não sei se talvez se... eu sou fruto da propaganda eu o que seja... quer dizer eu sou fruto do meio... e o meio meu me faz ver pelo menos o que:: hoje existe (de) construção de coisas... em termos de::/de (em geral) também de/de nacionalismo de uma série de coisas... que antes não havi::a quer dizer antes se... partia pra uma destruição pra poder criar o::/o pântano onde eles tinham que::... que::/que:: {(atrapalhar) né ?...

INF2: {(Enterrar) pra poder começar tudo de novo...

INF1: (Né) ?... porquê se::/eles tinham que:: destruir pra poder chegar e dizer «olha nós é que vamos construir né ?...

INF2: É eles queriam nivelar todo mundo mas... éh::: nivelar por baixo não é ?... que se eles... o ideal é nivelar você::... fazendo o:: negócio progredir pra:: turma ir gradualmente subindo não é?... eles queriam abaixar todo mundo... pra quando chegasse a (barca) todo mundo enfia todo mundo igual não é ?...

INF1: Claro...

INF2: Quer dizer então 'tá::/tá numa relação::... de igual pra igual [silêncio] éh::: /é o/era o objetivo não é ? quer dizer a cúpula que/que::/que organizou o negócio que abaixou o negócio éh::/éh::

teria que ficar por cima não é ?...

INF1: Bom é claro que dentro do/da/de/de toda a política assim... do meio estudantil... eu acho... que não existem par-tidos existe::m idéias e tal... e é muito difícil disciplinar em partidos essas idéias agora como a::... a pessoa te::m... poucas opções porquê se:: fosse partido de idéias... haveria dezenove mil candidatos ((rindo)) que cada um tem o seu modo de pensar...

INF2: Sabia que (isso é decidido) né ?...

INF1: ...você não tinha opção lá quer dizer ou você... caía pra:: esquerda ou 'cê caía pra direita tinha um partido chamado renovador... que era só palhaçada... {no meu ponto de vista...

INF2: {É... no/no início era centro-esquerda no fim acabo::u... ou se/ou/ou não fazia nada que...

INF1: () posição de centro ou então era esquerda... ou praticamente era só então... e::/e o/e até colaborava com a direita no fim...

INF2: É {(eu não sei) ()...}

INF1: {Porquê criava dissidência na esquerda então quer dizer uma coisa que... éh/não tinha subsistência nenhuma né ?... não podia ter...

INF2: Mas eu 'tava te falando o::... que a:: faculdade era como u::m... um Estado em miniatura... que 'cê vê no Estado existe aquele:: eleitor de cabresto assim que:: é a carac/ é a massa né?...

INF1: É...

INF2: Que vai/... vai:: no conchavo vai no {()...}

INF1: {Claro...}

INF2: E que (dizem) assim dá uma porção não é ?...

INF1: É o::u...

INF2: Seguindo um líder não é ?... é:: na faculdade também tinha isso...

INF1: Não era só na faculdade {pra 'cês terem idéia...}

INF2: {Concordo...}

INF1: Terem idéia... eu até cito nomes...

INF2: Hum...

INF1: Essa Júlio (Nerome) que hoje 'tá... que é um sujeito que evolui de acordo com a...

INF2: Conjuntura ?...

INF1: Com a conjuntura porquê só acho isso... a pior coisa que existe...

INF2: O camaleão ?...

INF1: É o sujeito que vai de acordo com o vento... quer dizer... ou o sujeito tem uma posição definida ou ele não tem... ele dava aula naquele cursinho qual era o nome dele ?... o curso que ele dava aula ?... ele e aquela (Euri::ca) ?... {()}...

INF2: {Eu sei quem é...

INF1: Como é o nome do cursinho ?... é um dos mais famosos aí...

INF2: Não é do (Onze) né ?...

INF1: Não NÃO o do (Onze) nem o (Castelões) é aquele outro... que fazia concorrência naquela época era o mais...

INF2: ()...

INF1: Não me lembro o nome... era o de direito é um... um dos que mais botaram gente dentro da fa/dentro da faculdade... Tolosa... exatamente... eles dois... como principais professores... eles já... o sujeito não era... não era... éh:: vamos dizer não se {tornava ()}...

INF2: {Ah certo ele faz/éh/antes de entrar {já fazia::m...

INF1: {ANTES de entrar na faculdade o pessoal já ´tava todinho

{(convidado)...

INF2: {()

INF1: Pra ser... de esquerda e acabou... mas entrava um MONte::... principalmente... não ´tô criticando o sexo frágil...

INF2: É mulheres {principalmente...

INF1: {Que eu não acho um sexo frágil... mas é um sexo mais frágil no meu modo de ver... de doutrinar-se em todos os aspectos porquê eu acho mais... éh::: não é que seja menos inteligente ou mais inteligente muito longe disso... mas é porqu~e é mais fácil de/de e muito mais... éh::: calmo sei lá eu... muito mais... éh::: pacato em termos de... principalmente as moças que queriam fazer direito que... na realidade... opinião... ´tavam fazendo mais um curso e não... simplesmente... {querendo ser

advogadas...

INF2: {É lá tinha::...

tinha () né ?...

tinha () dentro da faculdade...

INF1: É::...

INF2: Agarre seu marido né ?...

INF1: Agarre seu marido se (puder)...

INF2: Não::... éh::... não agarre seu advogado... agarre seu advogado...

INF1: É agarre seu advogado e tal... quer dizer e:: realmente isso acontecia {na ()

INF2: {A turma entrava sem objetivo determinado assim... mas a::/mas o papo lá no...

INF1: {Começa no ()...

INF2: {{no/no cursinho é::... também foi/era/era isso né ?... que:: todo mundo é de esquerda se você não for de esquerda ´cê vai se::r... pixa::do vai se::r ridicularizado dentro da faculdade...

INF1: (Que) o bonito é ser {de esquerda...

INF2: {E a turma então já entrava de esquerda que não queria::... ser exposta assim a uma situação meio::... vexatória

porquê::... o
´cê ()/é ´cê
quaquer coisa assim... é
mais difícil muitas vezes é
ficar contra não é ?...

INF1: É...

INF2: Quando ´cê ´tá:: numa minoria... que era o::... caso da faculdade... que tinhauns três o::u.. quatro líderes de esquerda o resto é tudo era::: aquele:: eleitor de cabresto né ? principalmente a turma da noite mais revoltada...

INF1: Era impressionante...

INF2: Turma revoltada que não tinha condições econômicas e::... e achava que a culpa era do governo... então o mais difícil era ´cê::/´cê/´cê dizer que a turma ´tava errada né ? e:: que a turma devia se fazer por mérito pró::prio que a/ques/ que havia possibilidade de se fazer sozinho...

INF1: E o bacana é que hoje que todo mundo fala que:: existe:: liberdade::... éh::: (sim) pelo menos... éh:: liberdade ()... eu acho o contrário... sei lá eu eu acho que:: nunca ninguém ouviu o que eu ´tô falando aqui não sei o que ninguém vai me dar... margem éh/éh/ah::... ()...

INF2: É porquê o negócio da esquerda é o seguinte né ?... a turma diz que::/que::/que ´cê pode falar o que ´cê quer mas se ´cê fala contra a turma te manda (calar)... diz que ´cê:: é reacionário e::... e direitista não sei mais o que... então fica uma pressão de tal forma que ´cê::... ´cê tem que...

INF1: Eu acho que simplesmente {não existe...

INF2: {Ou aderir ou calar a boca...

INF1: Hoje não existe mais esquerda... e não acho que seja por causa de::... terem tolhido a liberdade da esquerda... NUNCA... nunca... simplesmente porquê... eliminaram aqueles que... justamente faziam a fileira isto é... ía::m... ensinando tudo isso já formando... éh:: todos aqueles estudantes que já... já entrariam pra faculdade sendo de esquerda... EU NÃO SEI como é a faculdade hoje...

INF2: Não sabe o que acontece hoje não existe ma::is política lá dentro... (o que não aconteceu antes)...

INF1: Não há né ?...

INF2: Não há éh::/quer dizer... ninguém se abre (mais)...

DOC1: ()...

INF2: É a gente conhece eu tenho:: eu tenho parentes ainda que ´tão lá dentro... e:::... quando a gente pode a gente dá um pulinho lá não é ?...

INF1: É... mas pelo que/...

DOC1: Você pode fazer uma comparação ?...

INF2: Bom sem dúvida éh::... olha conforme a conjuntura política... você:::... você vê o que ´tá acontecendo dentro da faculdade... se existe uma ditadura assim uma linha::... muito dura violenta... então não::/não se abre a boca lá dentro então a política some né? agora se::/se abranda o negócio começa né ? de esquerda mas nunca de direita né ? [silêncio]

INF1: Éh::/você acha que:::... que hoje existem... vamos dizer não/... não digo em termos de política nacional mas de política estudantil na linha dura... muito::/muito violenta ?... eu acho que não...

INF2: Não/não/não existe política porque::/porque a linha do governo é dura não é?... que a política que tem que haver na fa::/na São Francisco... {sempre foi... éh:: de esquerda...

INF1: {Então:: não existe repressão nenhuma... ma::s repressão não existe nenhuma...

INF2: Como não existe ?...

INF1: ´Cê acredita que exista (mais violenta) ?...

INF2: Existe... na hora que a turma passa da conta existe... {´Cê viu esse vereador ?...

INF1: {Ah bom quando passa da conta mas isso que eu quero dizer mas... existe a possibilidade do sujeito ser de esquerda Hoje ainda...

INF2: Existe se ´cê não falar pra ninguém que ´cê é de esquerda ((risos))...

INF1: Mas eu acho...

INF2: Não existe mais como::... qual era o objetivo deles por exemplo plataforma política... o objetivo da turma que agitava lá e::ra/era se lançar mais tarde pra um cargo::... eletivo:: deputado senador qualquer coisa... o Hélio Navarro saiu direto pra deputado es::/federal da faculdade e::... se elegeru...

INF1: Nunca ví isso...

INF2: Um troço absurdo {()}...

INF1: {Esse troço ainda existe... o sujeito antes... de ser u::m sujeito... praticamente::...}

INF2: 'Cê vê o::/o Caio que era:: da direita da nossa turma...

INF1: Ele teve que passar por {todos os estágios... veread::or...

INF2: {Teve que passa::r éh/ele/ele:: se elegeu pra {veread::r entrou como suplente...

INF1: {pra deputado estadua::l é...

INF2: Entrou como suplente depois teve que assumir um tempi::nho::... e depois foi pra estadual... {quer dizer ele 'tá

subindo aos poucos...

INF1: {Suplente também de estadual e...

INF2: Mas o Hélio Navarro subiu direto pra federal...

INF1: Direto... o sujeito sair da faculdade... e ser deputado federal... () não há condição...

INF2: Se bem que carre/...a carreira dele foi muito curta não é ?...

INF1: É bom... carreira {dele...

INF2: {(Vão) até caçar o cara né ?...

INF1: Caçaram tudo...

DOC1: E o... funcionamento da política assim não estudantil assim ma::is geral... sabe ? assim como 'tá ?... 'tá funcionandoo negócio...

INF2: 'Tá funcionando::... nos escalões inferiores do governo né ?... que nos superiores não/não/não/não se admite interferência...

INF1: É... {Só funciona...

INF2: {Explica aí pra nós... tudo (que é) porquê de política a gente aqui não entende nada né ?... {o que então...

INF1: {Acho que é muito mais pra

inglês ver né ?...

DOC2: ((rindo)) São esses escalões {inferiores aí...
INF1: {Bom o/...

INF2: Vo/você não vê um político que seja político realmente nu::m/num minis/num ministério...

INF1: Claro... como antigamente {existia e que::...
INF2: {É... antigamente político que tinha
projeção ele é obri/ele era
obrigado
pelo mínimo a ser ministro né?...

INF1: É::...

INF2: Porquê ele tinha vo::to tinha... força política... agora 'cê vê::... hoje {em dia...

INF1: {Administrativamente o político não manda nada hoje em dia... {não é isso ?...

INF2: {É mas (só no) administrativo... e o governo hoje em dia é::/é... é administração só...

INF1: Eminentemente é administração... então quer dizer o político:: manda e não manda ele manda::... relativamente porquê ele simplesmente representa... vamos dizer determinados interesses porquê esse não de/não::/não desaparecem nunca mas nunca em relaça/ mas nunca suplantando...u::m mini::stro... numa decisão definitiva sobre qualquer coisa...

INF2: Bom é::/é fácil de 'cê constatar porquê o::/hoje em dia um político não pode ma::is... até pela constituição nova...

INF1: É...

INF2: Não/não/não pode mais apresentar um projeto que::/que::/que represente aumento de despesas... quer dizer começa tudo daí não é?... se não (representa) aumento de despeza...

INF1: É...

INF2: Qual/qual a finalidade do:: negócio dele...

INF1: É...

INF2: Que:: hoje em dia é tudo:::... tem repercussão econômica não é ?...

INF1: É...

INF2: Então o político faz um discurso... mas não/mas não vai conseguir nada de concreto...

INF1: E ainda assim faz o discurso::... com todas as restrições né?...

INF2: {E ganha pouco né ?...

INF1: {...que () existem...

INF2: Eles cortaram salá::rio cortaram um monte de coisa...

INF1: É::: que hoje em dia não/não/não/isso não é brincadeira o sujeito não pode mais fazer... auto-falante em... em au/em automóvel não pode fazer... discurso em palanque... coisa que daí pra frente não existe mais então quer dizer desapareceu o político... na assepção do politiqueiro... quer dizer existe o::: homem {político...

DOC2: {´Cê/... ´cê pode dizer assim como funciona hoje... a::/a política então como é que:: vê essas pessoas como é que eles distribuíaam as coisas...

INF2: Ah ´cê vê o seguinte::... os principais cargos hoje em dia quem/quem:::m... apesar de::/de dizer que existe eleição quem/quem nomeia é/é o::... é a administração superior não é ?... a prefeitura de São Paulo é/é:::... por nomeação do governador... o governador apesar de dizer que existe eleição indireta... por parte da assembléia assem/assembléia elege quem/quem o::/quem o governo/quem o:: presidente... determina...

INF1: ()... selecionado ()...

INF2: O presidente e o::/e o... e a/ e a cúpula militar que na realidade governa...

INF1: (Põe) uma lista tríplice pra eles escolherem sendo que dois ele dizem que olha se vocês escolherem {´cês ()...

INF2: {´Cê::s/´cês ´tão caçados no dia seguinte por...

INF1: Então quer dizer...

DOC1: ()...

INF1: ((ri)) é uma mera condição... mas que eu acho justa {porquê ()...

INF2: {É:: é um Estado de direito:: é...é o tal negócio {na forma...

INF1:

{necessário

INF2: Na/na/na forma existe Estado de direito mas... na/na/na substância assim é::... não existe...

INF1: Não é eu que acho::... democracia plena é uma utopia...

INF2: É/é:::... gozado `cê me::/ eu tinha me esquecido disso mas eu queri::/ eu queria te lembrar também... aqui/éh/principalmente na América do Su::l não/não há possibilidade de::/... de haver um governo {do povo

INF1: {Basta ve::r... onde quer {que seja...

INF2: {Se tem/no::/no tempo da Revolução
Francesa a tu/a turma e::ra os...
pensadores principais lá já
achavam
que::... que a massa::/a massa
éh:::... não tem condições é::
analfabeta é:: não/não tem
condições de/de/de dirigir a
nação...

INF1: Claro...

INF2: Em última análise na/... pela democracia quem dirige é a massa...

INF1: Claro...

INF2: Mas a massa não tem condição nenhuma então... quem dirige é uma
cúpula pequena... e tem que ser por {meios arbitrários...

INF1: {Quem dirige é a {massa

INF2: {Claro...

INF1: ...então que aconteceu ?... quer dizer no fim a massa era dirigida
por uns poucos e o que acontecia que diziam que existia... democracia...
é uma democracia falsa porquê era uma democracia dirigida pra aqueles
ideais...

INF2: É:::...

INF1: Hoje pelo menos se não existe:: o voto da massa... existe uma
direção que é a direção {() de/de contentar poucos ()...

INF2: {Sabe o que acon/eu acho que 'tá:::... que
'tá acontecendo hoje em dia é que eles 'tão
com uma::/uma política de resultados
{não é ? de () né ?...

INF1: {É exatamente (contentado)...

INF2: O que interessa é o resultado... na/na aparência existe uma
democracia... mas todo mundo sabe que não existe...

INF1: Que não existe...

INF2: Mas se essa democracia dá resultado então ela 'tá:::... 'tá
atendendo à sua finalidade...

INF1: Claro...

INF2: Quer dize::r... essa turma de::/de militares ela foi/... eu acho
que 'tá bem preparada viu ?... eles tem um/... que se não tivesse
não estariam no poder ainda...

INF1: O que fala o::/... o que fala um pouco mais de besteira
{() lado pra:::... segurava realmente...

INF2: {Que sempre houve um movime/... sempre houve um movimento...

sempre houve movimento militar no Brasil... mas 'cê vê
o::/o que durou mais... foi o na/na primeira república...
dois ou três governos...

INF1: É...

INF2: Depois... a/a/a:: os militares faziam uma revolução... botava::
uma/uma pessoa de confiança... a::: no governo seguinte já é... pra
eleição... eles (se recolhiam aos) papéis... quer dizer então:: e::m
doi/a uma/uma década depois o::u muito menos até... voltava a situação
anterior... que hoje eles tomaram o poder... e 'tão o poder a::: vamos
ver/e::/em setenta e quatro vão fazer dez anos daqui a um ano e pouco...

INF1: É...

INF2: Quer dizer... eu acho que eles vieram pra ficar
{ () eles vieram com consciência...

INF1: {() tomaram faz dez anos não é brincadeira... {e de/e ninguém
sentiu...

INF2: {E não vão
sair...

INF1: E ninguém sentiu {não vão sair tão cedo...

INF2: {É::: pois é (também) () preparado eles
{`tão fazendo

INF1: {Porquê justamente... dessa vez eles passaram tão fácil pela
coisa sem tanta projeção:: assim...

INF2: Mas/mas é o que interessa da::/{É um esquema... que deve ser
seguido...

INF1: {() calma... é a calma

justamente...

INF2: Se não po/não... por exemplo no::/no tempo do João Goulart havia
um ministro da fazenda a cada três meses...

INF1: Ah... é claro e eu/eu me lembro... {quando/olha:::...

INF2: {Agora existe u::m
governo/ um ministro da
fazenda a dois governos pô...
já dura oito anos
praticamente...

INF1: É... mesmo/

INF2: ...o Delfim Neto... {Eu a/eu acho (que já deu oito anos)...

INF1: {(e eu acho que vai continuar)...

INF2: Mas é uma continuidade administrativa... quer dizer eles fazem
por exemplo u::m/um plano:::... pra dez anos... plano... triena::l
não sei o que mais o::: que Roberto Campos havia projetado não é?...

o plano:: a médio e longo prazo e eles ´tão cumprindo quer dizer...
pode não dar o resultado esperado mas dá algum resultado não ?...

INF1: Tem que existir um objetivo antigamente mudava muito então não
havia condição... eu me lembro quando eu ´tava no ginásio...

INF2: Quer dizer na::/na parte polí::tica `cê vê... na América do Sul
pode ser que seja uma utopia:: o negócio de democracia... tem que
haver uma::/... tem que haver um governo::/um governo forte não é
?...

INF1: É...

INF2: {Um governo absoluto...

INF1: {(Nem um popular lá fora dá certo) como ´tava a::contecendo
em mil novecentos e sessenta... mil novecentos e sessenta é
justamente a época em que saiu o::/saiu o Juscelino não
é?...

INF2: {(entrou o::)}...

INF1: {Entrou o Jânio...

INF2: Certo...

INF1: Certo ?... depois veio a renúncia do Jânio e tudo mais... NUNca
vou me esquecer... que:: a minha mãe ficava preocupava de eu ir na
escola...

INF2: E antigamente {exis/...

INF1: {TODOS OS DIAS...

INF2: No tempo do João Goulart no/no::/no final do governo dele a gente
tinha medo de::/de acontecer alguma {coisa ()}...

INF1: {É:::... fechava a escola
e não sei o que e tal tal
tal... não havia
condição pra ninguém nem de

trabalho nem de nada quer
dizer hoje pelo menos

se...
existe restrição contra a
liberdade eu/()

INF2: Se be/se bem que tem uma coisa viu ? eu acho/acho que aquele
medo que a gente tinha era meio relativo... porquê:: ´cê vê a América
Latina é influência americana não é ?...

INF1: É...

INF2: É zona americana:::... queira ou não queira é isso aí é domínio...
americano... pode ser que atualmente já não seja tanto que ´cê vê
aqui no... no Brasil no Peru já::/já existe uma tendência

nacionalista... mas no tempo que foi feita a revolução era não é ?...
éh::/tempo de/éh::/influência americana... então mesmo que o::
negócio do João Goulart tivesse a possibilidade de vingar...

INF1: Ah...

INF2: Éh...

INF1: O fim seria { () aí...

INF2: {Na hora que/... éh::/na hora que começasse o
negócio assi::m a:: engrossar mesmo
éh::/... eles teria que intervir os americanos

INF1: Claro...

INF2: ...como interviram lá na:: República Dominicana...

INF1: É...

INF2: Quer dizer isso aí era:: território deles...

INF1: É...

INF2: Economicame::nte tudo...

INF1: É... quer dizer eu acho que hoje nós ´tamos muito mais
desagregados dos americanos que naquele/ naquela época...

INF2: Por aí ´cê vê que os militares {´tão com uma orientação certa
que aos poucos...

INF1: {muito mais::... muito mais

auto suficientes...

INF2: No tempo do Roberto Campos sei lá:: a influência americana era
maior que agora aos poucos eles ´tão... ´tão abrindo... ´tão/há::...
uma tendência maior nacionalista...

INF1: Que é muito mais fácil atingir o nacionalismo usando... e abusando
dos que podem nos a/...nos ajudar do que::... repelindo e:::/e deixando
com que te (paste) durante tanto tempo... é o que vai acontece::r
e/... o que acontece com o Chile::... o que acontece com a Bolívia...
todas as vezes em que repeliram o americano::... Peru...

INF2: É o tal negócio do Chile ´cê acha que eles tem condições de::...

INF1: { ()...

INF2: {de por exemplo dar/dar uma revolução de esquerda lá ? não
tem...

INF1: Coisa nenhuma...

INF2: Não tem condições... {porquê os Estados Unidos agora importa::

carros do Brasil...
INF1: {((incompreensível, falam ao mesmo tempo)) francamente eu não sei...

INF2: Convoca uma reunião aí de::/da/da DEA e::... e resolve intervir lá dentro pra reestabelecer o::/a o/... a normalidade assim e o/e aí entra um governo de direita e começa tudo de novo
[silêncio]

DOC1: () Mudando um pouquinho de assunto (como que 'tá) o comércio exterior ? [silêncio]

INF2: A exportação assim ?...

DOC1: ()

INF2: 'Cê diz a tendência do governo de:::/de favorecer a exportação?...

INF1: Bom o problema eu acho não sei... é que o problema é sempre de mão de obra onde a mão de obra 'tá mais barata... há evidentemente... éh::... o/próprio interesse estrangeiro... em... e::m manter uma nova::/nova local/um novo local de... de/de/de::... de:::/eu não sei se...

INF2: É isso... foi um negócio inteligente do governo né ?... forçar... pra si:: esse negócio ()...

INF1: Fo/... exatamente é/é aí é uma forma indireta de forçar com que se/eles próprios venham para o Brasil para a instalaçã::o...

INF2: Pra depois... {exportar...

INF1: {Pra poder/poder exportar e a mão de obra no Brasil ainda é das mais baratas...
éh::: veja por exemplo num país de:: grande expansão... industrial como o Japão o que aconteceu?... Japão não é Japão... Japão HOJE pode se vangloriar de ser... uma nação mas a pouco tempo era um satélite americano... não é verdade? então::... () ãh ?...

((as vozes das documentadoras se misturam e fica ininteligível))

INF2: Não isso não é um processo econômico...

INF1: Aí tem {muitíssimo interesse...

INF2: {Isso é um processo econômico...

DOC1: Certo...

INF1: Não só direito...

DOC1: () como ele define base ? como ele age ? o que defende ?...

INF1: Bom éh/todo:: a::/eu tenho a impressão que o mundo econômico em si é muitíssimo complexo...

INF2: O governo eu acho que não é político o governo éh:::/éh:: é técnico econômico...

INF1: É econômico hoje em dia a política ela é::/é renegada... a segundo plano diante {da economia...

INF2: {A orientação do governo não/nada mais é do que um processo por assim dizer até científico não é ?...

INF1: Ah claro...

INF2: Da economia de::....

INF1: E inclusive de reciprocidade em termos de/de/das nações em se dizerem nação amiga nação amiga amiga desde que::... evidenteen/éh/evidentemente haja u::ma recíproca tendência econômica... então o::/... eu/eu/o que eu vejo é que o::/...

INF2: 'Cê tem mais gelo lá Luciano ?...

INF1: Hum-hum... o que eu vejo é que o::/o governo... tem cada vez mais interesse e eu acho que não é um interesse direto no/... no que pode realizar em divisas diretas... na instalação da indústria estrangeira aquilo que seja... muito mais que::/a longo prazo...

INF2: É eles 'tão se preocupando em formar uma du/uma estrutura né?...

INF1: É/exatamente...

INF2: Uma estrutura que no futuro::: é... vira uma:: estabilidade...

DOC1: Já existe... comércio exterior já existe ?...

INF2: Bom a::....

INF1: A indústria nacio/autenticamente nacional é muito difícil mas/ a longo prazo (poderia haver é claro)...

INF2: 'Cê diz produtos manufa/manufaturados pra::/pra::... exportação já 'tão quase atingindo o nível do café outro dia ainda saiu... a::/a previsão orçamentária do governo não é ?... 'tá quase no mesmo nível do::/do café que era...

INF1: Que todo mundo {falava e tal...

INF2: {Antigamente... no Bra::/quando as pessoas exportavam café era::/era uma nação agrícola não é ?... hoje em dia já 'tá se tornando uma nação:: intermediária

(inclusive)... produz a/u/a::... a mesma coisa em
agric/e::m... matérias
primas... e::m indú/indústria/em
produtos industrializados né ?... e isso aí
é:: um sintoma de progresso né ? porquê hoje em
dia'cê vê a:: nação não pode ser mais...
eminente agrícola assim...

INF1: Não s¾ direito...

DOC1: () como ele define base ? como ele age ? o que defende ?...

INF1: Bom Úh/todo:: a::/eu tenho a impressõo que o mundo econ¶mico
em si Ú muitÝssimo complexo...

INF2: O governo eu acho que nõo Ú polÝtico o governo Úh:::/Úh:: ÚtÚcnico
econ¶mico...

INF1: ¶econ¶mico hoje em dia a polÝtica ela Ú::/Ú renegada... a segundo
plano diante {da economia...

INF2: {A orientapõo do governo nõo/nada mais Ú do que
um processo por assim dizer atÚ cientÝfico nõo
Ú ?...

INF1: Ah claro...

INF2: Da economia de::...

INF1: E inclusive de reciprocidade em termos de/de/das naþses em se
dizerem naþõo amiga naþõo amiga amiga desde que::...
evidenteen/Úh/evidentemente haja u::ma recÝproca tendÛncia
econ¶mica... entõo o::/... eu/eu/o que eu vejo Ú que o::/...

INF2: ¶CÛ tem mais gelo lß Luciano ?...

INF1: Hum-hum... o que eu vejo Ú que o::/o governo... tem cada vez
mais interesse e eu acho que nõo Ú um interesse direto no/... no que
pode realizar em divisas diretas... na instalapõo da ind·stria
estrangeira aquilo que seja... muito mais que::/a longo prazo...

INF2: ¶eles ¶tõo se preocupando em formar uma du/uma estrutura nú?...
¶/exatamente...

INF1: ¶/exatamente...

INF2: Uma estrutura que no futuro::: Ú... vira uma::: estabilidade...

DOC1: Jß existe... comÚrcio exterior jß existe ?...

INF2: Bom a::...

INF1: A ind·stria nacio/autenticamente nacional Ú muito difÝcil mas/

a longo prazo (poderia haver \acute{U} claro)...

INF2: \downarrow C \acute{U} diz produtos manufa/manufaturados pra::/pra::... exportaç \tilde{o} o j β \downarrow t \tilde{o} o quase atingindo o n \acute{y} vel do caf \acute{U} outro dia ainda saiu... a::/a previs \tilde{o} o orpament β ria do governo n \tilde{o} \acute{U} ?... \downarrow t β quase no mesmo n \acute{y} vel do::/do caf \acute{U} que era...

INF1: Que todo mundo {falava e tal...

INF2: {Antigamente... no Bra::/quando as pessoas exportavam caf \acute{U} era::/era uma n \tilde{o} o \acute{U} ?... hoje em dia j β \downarrow t β se tornando uma n \tilde{o} o:: intermedie β ria (inclusive)... produz a/u/a::... a mesma coisa em agric/e::m... mat \acute{U} rias primas... e::m ind./ind \cdot stria/em produtos industrializados n \acute{U} ?... e isso a \acute{Y} \acute{U} :: um sintoma de progresso n \acute{U} ? porqu \acute{e} hoje em dia \downarrow c \acute{U} v \acute{U} a:: n \tilde{o} o n \tilde{o} o pode ser mais... eminentemente agr \acute{Y} cola assim...

INF1: Sei... e/e principalmente no Brasil n \acute{U} ? a evoluç \tilde{o} o e::/n \tilde{o} o pode se cingir a s $\frac{3}{4}$ isso e::... 'ta se (destroç \tilde{o} ando) cada vez mais e...

INF2: Ah/quer dizer a m \acute{U} dio prazo deve::... deve haver uma transformaç \tilde{o} o profunda ainda n \acute{U} ?... no sistema {econ \tilde{o} mico viu?...

INF1: {O que eu acho bacana \acute{U} que ningu \acute{e} m nunca se preocupa com tudo isso... e de repente::... h β uma preocupaç \tilde{o} o in/ \acute{U} h::/impressionante s $\frac{3}{4}$ o que... houve de estrangeiros nessa feira... Brasil Export a \acute{Y} n \tilde{o} o era brincadeira quer dizer \acute{U} um neg $\frac{3}{4}$ cio que:: revela o que o Brasil {realmente \acute{U} e ainda

INF2: { \mathbb{F} :: acho que aparentemente viu ?... aparentemente n \tilde{o} o se preocupavam `c \acute{U} viu a orientaç \tilde{o} o militar n \tilde{o} o \acute{U} ?...

INF1: \mathbb{F} ...

INF2: Aos poucos eles foram/fora::m... transformando o::... a n \tilde{o} o assim quer dizer que havia u::m... u::m plano pr \acute{U} via assim de mudar o neg $\frac{3}{4}$ cio...

DOC1: () \mathbb{F} dif \acute{Y} cil uma:: ajuda do governo pra isso ? se ela facilita... \acute{U} h::...

INF2: Bom (faz o) incentivo n \acute{U} ?

INF1: {() incentivos fiscais em tudo

INF2: {() incentivo::/ \acute{U} h::/... se/se/e se bem/bem que::/que o::...

INF1: N \tilde{o} o... mas mesmo com a:: feira concomitantemente com a feira j β houve baixaram um decreto facilitando... paralelamente as

instalações de indústrias no Brasil

INF2: (Se bem que `cũ/)...

INF1: ... () que 'teve... destinado a exportar... compreendeu... quer dizer isso já:: revela... uma preocupação econômica de...

INF2: Mas `cũ vũ o seguinte a finalidade dele poder expo/de exportação... (nũ sei porquũ) nõo::/nũ existe atualmente mas::: se houvesse... seria a fo/a de... formadora de::/de::... de reservas monetárias nõo ũ ?... 'tũ no código tributário e::/ de sessenta e quatro pra çã... quer dizer como::/como ũ::... a/a finalidade nõo ũ::/ nõo ũ munir o governo de meios pra::/pra reorganizar a política dele mas sim de::... de a::/ arma/... ar-mazenar reservas em dinheiro pra::/pra::/pra nõo/... nõo permitir flutuações assim nas cotações tudo... então o governo pode prescindir disso aý atualmente... pode prescindir e... faz parte da política dele mas... de qualquer forma ũ::... ũ uma política inteligente assim de/de/de::/de incentivo nõo ũ ?...

INF1: Claro já 'tũ ()...

INF2: ¶...

DOC1: E quais os recursos por exemplo que ele usa pra proteger a indústria bra/nacional da... da es/... es-trangeira ?...

INF2: () imposto de importação ?...

DOC1: ¶ ()...

INF2: Hoje em dia esse ũ um negócio muito relativo nõo ũ ?...

INF1: ¶ e::/e o::/e eu tenho a impressão...

INF2: Que:: a orientação justamente ũ o contrário... defý/

INF1: Que quanto uma melhor com/quanto{maior concorrência::()...

INF2: {Em te/em termos nú? nõo admitir diretamente o:::... a importação de produtos já:: vamos dizer assim acabados assim mas... mas sim de::... de condições pra::/pra... pra que:: o país produza esses produtos e depois mande pra fora... se o::/se o produto já vier feito pra çã ele sofre permutação violenta... quer dizer isso ũ uma forma de proteção dos nacional...

INF1: Mas enquanto () fica o (montante) nú ?... quer dizer o::/ eu tenho a impressão que:::... a:::... existe aý um... um problema bem (grande)... a gente sente aos poucos que vai desaparecendo... a pequena e a média empresa... nacional existe... isso (s¾) existe/...

INF2: () precisa ter condições de enfrentar uma coisa dessa isso ũ s¾ pra empresa grande...

INF1: Pra empresa grande ()... violentamente grande porquũ a:: média

e

INF2: ¶ e:: com essa/...

INF1: ...e a pequeno-empresa tendem a desaparecer mesmo... na::/e inclusive não só nacional como a própria estrangeira... a gente no mundo todo assiste isto... a tendncia  haver o::/o...

INF2: ¶ a economia dirigida n ?...

INF1: ¶... a concentração e:::/e::m pouca... nas mãos/na mão de poucos e::... nas mãos de poucos pra que haja inclusive (acho que um maior) espaço pra melhorar...

INF2: ¶ pra ter mais resultado mesmo {se o:: problema de::

INF1: { ( mais se dar positivo)  mais fácil...

INF2: ...difuso desses bancos também... hoje em dia:: num banco já não tem condições de::/de::/de iniciar uma obra assim de::/

INF1: ¶...

INF2: ...de capital pequeno... tem que ser em/pra começar tem que ser nu::m bancos de renome...

INF1: ¶...

INF2: Porquê que tem que ser num banco de renome ?... porquê ele tem que financiar os... h/

INF1: ¶...

INF2: Financiar os negócios do cara no exterior::r ou... financiar importações... que apesar de tudo o::/o Brasil em cotejo aí com/com as demais nações é um neg/é:: um pos muito pequeno não  ?...

INF1: ¶...

INF2: E 't e::m/em desenvolvimento ele tem que ter condições de:: {de enfrentar o ()

INF1: {`Cs querem tomar Coca ?... desculpe interromper...

DOC1: Imagina...

INF2: ...os sistemas muito:: maiores que existe aí...

INF1: O que foi ?...

DOC1: ()...

INF2: Quanto tempo já deu ?...

DOC1: ()...

INF2: S³/₄ ?...

INF1: Quanto ?...

INF2: Oito minutos...

INF1: S³/₄ faltam oito ?... pu::xa vida então vai ser o tempo de eu... dar uma levantadinha e voltar daqui a pouco...

[interrompe]

INF2: Fisicamente como ?...

DOC1: ()...

((vozes ao mesmo tempo o INF2 ri))

INF1: N^o eu acho:: /acho::... que a igreja... no tempo tomou um s^úrie de aspectos {muito diferentes...

INF2: {muta^ções ?...

INF1: Nossa senhora deixou::u... foi empresa fo::i... Úh/o::... palco pra::/pra muita gente e tudo agora::... hoje em dia...

INF2: Por exemplo no tempo da reforma n^ú ? {que a turma (implorava) pra...

INF1: { f pelo amor de Deus...

INF2: Pela absolvi^çõ::o... {n^o sei mais o que::...

INF1: { f ::... Ú::... cobrava mesmo... pagava/pagava () Úh:: () n^ú ?...

INF2: f :: indulg^ência plen^ária (todas estas coisas)...

INF1: Uns absurdos sestres mas eu acho que::/a::/{a igreja Ú um mal necess^ário...

INF2: {Que:: o::... o Martinho Lutero falou que ele tinha::... tido parece que duas penas e um ovo do esp^írito santo ((risos))...

INF1: Olha eu acho um mal necess^ário a igreja... ()...

INF2: `C^u freq^uenta ou n^o ?...

INF1: N^o eu n^o freq^uento mas eu acho que Ú uma mal necess^ário no seguinte sentido... eu/Úh:: igreja... 't^á na raz^o direta... do que

o::: o sujeito precisa então eu acho que pra::/pra/pra... uma determinada faixa... que de/de::/de p'blico... ela é necessária... acho que T O necessária quanto às vezes é necessária... a própria::: Úh::/vamos dizer umbanda... desde que bem dirigido... porquê se das coisas é uma das coisas que pode canaliza:r... a:::/Úh::/o:::/o intuito do sujeito pelo menos pro be::m ou o que seja ¶ necessário... mas no que eles têm a ver com outras coisas... agora é claro que::... a partir desse instante... vai muito do::/... da forma do que o/(que lá fora) se diverte... pra mim francamente e... e::u sempre falo de Igreja ()... não me julgo superior em nada Úh::... e muito pelo contrário eu acho que muita gente pode me (dobrar) em... vinte mas... pelo menos o que eu penso atualmente é de/Úh::... é no sentido de que... Úh::/Igreja é o que a gente pensa que a/ú ou... é o que a gente pretende ser ou que a gente pretende... Úh:::/... como/vamos dizer ú/ú mais moral do que religião entende?... então::... a partir deste instante pra quem não/não/não/não sabe o que é moral não nesse sentido de que é imoral mas sim amoral... ela é necessária...

INF2: ¶ porquê eu acho que existe uma tendência assim de se::... praticar o bem nú ? e vû/e deixar o mal de lado...

INF1: Exatamente então Úh::... por isso acho que eu acho que ela canaliza... o bem...

INF2: Essa tendência que existe...

INF1: ¶... agora:: a/aí é que 'tá o problema... eu acho que::... dependendo das condições... sociais assim do/... da/do p'blico que freqüente determinada Igreja... na/na/no aspecto::... geogr::fico no aspecto econômico no aspecto socia::l... Úh::/Úh... e considerando tudo isso eu acho que ela deve se::... variar de acordo com... de/deve dançar de encontro com a valsa... então eu acho que/...

INF2: Diz que/... a melhor Igreja seria a melhor a::/... a Igreja da maioria assim um troço desses ?...

INF1: ¶/ú::... é um negócio que::/que:: atendesse às aspirações de todos... por exemplo não/a mim não me atende nem um pouquinho o::/... nesse sentido de::/de::/eu não 't¶ nem um pouquinho convicto de/de/de::... em/... no sentido::... de acreditar em sa::nto ou o que seja essa baboseira pra mim é baboseira... quer dizê:r eu falo isso com o maior respeito não/não/não é::... ((o INF2 ri)) since/sinceramente... é baboseira no sentido de que eu acredito em Deu::s e::... e acredito mesmo... acho que o santo é::/é uma coisa que eles colocaram lá pra todo mundo...

INF2: Um negócio formal nú ?...

INF1: Dar uma maneirada entende?... quer dizer Úh/então eu acho que não/... não/não... pra mim não/não/não... não vigora a Igreja { (com esses santos)...

INF2: { ¶ um ne/é um negócio mais acessível assim nú ?...

INF1: ¶...

INF2: `Cû vendo a imagem na frente ú ma/ú mais {simples assim...
INF1: {Então aý que 'tß se vocû
distanciar religiõo de moral... no aspecto/entõo/e como a moral evoluiu
de acordo com as circunstõncias... entõo ú:::/ú isso vocû distanciar...
quanto mais se distancia... a religiõo da moral quanto mais a::/a
Igreja tambûm se distancia do Estado... que ú quem justamente deve
preservar todas as instituições... a::ý:: vocû vai criar u::m...
uma::/uma:: distõncia que... s¾ vai prejudicar todo mundo entõo a
Igreja s¾ nõo/nõo ela pr¾pria nõo cria uma::... uma comissõo de
instruçõo entende no ? sentido de... de::/de:: ela pr¾pria se adequa
õs circunstõncias... eu acho que nõo (vai) quer dizer hoje a gente
nõo consegue mais... o::/hß:: muito tempo a gente nõo consegue ver
um padre de batina e o padre continuou de batina durante muito tempo
entõo quer dizer ela 'tß sempre atrasada no tempo... assim como tambûm
eu sou contra as revoluções que se passam de uma hora pra outra...
porquê elas... sõo tendentes a haver muito:: muita desagregaçõo nõo
ú ?... entõo:: como... como toda::,,, açõo corresponde a uma reapõo
eu acho que tudo deve ser lento pra que nõo::... nõo reapõo tõo
violenta...

INF2: ¶ mas eu acho que existe uma necessidade de se acreditar em
alguma coisa nõo ú ?...

INF1: Ah:: claro...

INF2: Fora de/de:: sua compreensõo (sei lß)...

INF1: Claro... pelo pra::/pra/pa::... como/como eu acho canalizar
nú ? a::/as passõas no sentido de/de/de ter um objetivo...

INF2: ¶ e::... isso ú um neg¾cio interessante que eu acho que isso
ú u::m/seria uma das provas assim de que::... vocû::... morrendo assim
sua alma vai se::r imortal e sua existõncia vai continuar...

INF1: Porquê sendo nõo haveria motivaçõo nõo ú ? pra::/

INF2: Pra vocû acreditar nisso...

INF1: ¶... bom eu acho que/que::... eu... francamente eu acredito
em Deus mas eu acredito em Deus e::... nada mais...

INF2: `Cû/`cû/`cû acredita numa::/ numa continuaçõo nõo ú ?...

INF1: ¶... nõo/nõo/nõo::/eu acho que tudo que a gente 'tß fazendo
aqui...

INF2: `Cû nõo/`cû nõo sabe como ú que vai ser essa continuaçõo?...

INF1: N|O SEI...

INF2: De que forma vai ser ?...

INF1: Não sei ninguém me fa/... me:: fez questão de dizer...

INF2: Se você vai encarnar {em nu::m/numa pla::nta... num/nu::m vegetal...

INF1: {E se/se Deus... quizesse que a gente soubesse ele teria ele pr³⁴prio::....

INF2: Ou se você vai... chegar num lugar que vai 'tar cheio de a::njo ou dem⁴::nio (cair) num caldeirão de {aze::ite fervendo um troço (desses)...

INF1: {Sei... eu já acredito que::

alguma coisa a gente leve
daqui entende ?... no
sentido de... de:: que um
boletim pelo menos
(risos)

INF2: {Agora esse tipo...

INF1: {()...

INF2: Bom () deve se::r nú ? que:: sempre/sempre existe uma::/uma gradap⁰o:: assim de::... dem⁴rito assim do que `c⁴ faz de bom ou que `c⁴ faz de ruim... não existe u::m... neg³⁴cio uniforme...

INF1: Eu acho que pelo menos o::/o... o/a::/a tua mem³⁴ria já é uma grande coisa quer dizer você...

INF2: ¶...

INF1: Depois de::... `c⁴s pelo menos lutar por aquilo enquanto `c⁴ 'tiver em baixo da terra e todo mundo for pra lá...

INF2: {Bom isso é/isso é uma ()...

INF1: {Eu vou () que você fez alguma co::isa e:: deixou alguma coisa de construtivo... melhorou as condiç³es dos seus e::... melhorando a dos seus fez com que eles pr³⁴pios melho/melhorassem a dos pr³⁴ximos...

INF2: Bom i/isso é o neg³⁴cio da sublimap⁰o do Freud não é ? que::/que o/que o filho::: em ltima an³lise ele... ele encarna o que foi o pai não é ? em maior ou menor escala assim...

INF1: ¶:::...

INF2: Mas/mas é um processo::... psicol³⁴gico assim que é i/inerente ó pessoa humana todo mundo sempre faz a mesma coisa...